



# Suzano S.A.

Informações Trimestrais (ITR) em  
30 de setembro de 2019 e Relatório de  
Revisão dos Auditores Independentes



## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Suzano S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Ênfase**

Chamamos a atenção para a Nota 2.2 às Informações Trimestrais - ITR, que descreve que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2019 não são comparáveis com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018 e informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de setembro de 2018. Tal fato ocorre em razão da conclusão da combinação de negócios com a Fibria Celulose S.A. ("Fibria") em 3 de janeiro de 2019 (Nota 1.1) e, da subsequente incorporação da Fibria pela Suzano em 1º de abril de 2019. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Outros assuntos****Demonstrações  
do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2019

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-0

# Suzano S.A.

## Informações contábeis intermediárias

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Balanco Patrimonial

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.154.065	3.253.666	3.714.646	4.387.453
Aplicações financeiras	6	4.705.055	20.996.555	4.897.585	21.098.565
Contas a receber de clientes	7	7.004.846	3.470.873	2.058.731	2.537.058
Estoques	8	2.813.825	1.260.459	6.258.364	1.853.104
Tributos a recuperar	9	1.036.287	253.248	1.235.668	296.832
Instrumentos financeiros					
derivativos	4	238.986	352.454	239.161	352.454
Adiantamento a fornecedores		126.965	92.620	138.127	98.533
Partes relacionadas	10	7.854	2.182		
Dividendos a receber		368.519			
Ativos mantidos para venda			5.718		5.718
Outros ativos		236.500	154.422	279.096	169.175
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>17.692.902</b>	<b>29.842.197</b>	<b>18.821.378</b>	<b>30.798.892</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Tributos a recuperar	9	506.005	231.182	557.373	231.498
Aplicações financeiras	6	177.453		177.453	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	3.010.732		3.083.218	8.998
Instrumentos financeiros					
derivativos	4	677.305	141.238	677.305	141.480
Adiantamento a fornecedores		1.022.501	218.493	1.100.257	218.493
Depósitos judiciais		310.836	118.453	338.971	129.005
Outros ativos		187.505	86.528	201.374	93.935
Ativos biológicos	12	10.107.658	5.111.160	10.280.967	4.935.905
Investimentos	13	19.125.589	1.445.321	279.263	14.338
Imobilizado	14	38.543.628	16.458.656	41.500.872	17.020.259
Direito de uso	18.1	4.328.227		4.359.907	
Intangível	15	9.663.512	105.906	17.968.738	339.841
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>87.660.951</b>	<b>23.916.937</b>	<b>80.525.698</b>	<b>23.133.752</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>105.353.853</b>	<b>53.759.134</b>	<b>99.347.076</b>	<b>53.932.644</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Suzano S.A.

## Informações contábeis intermediárias

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Balanço Patrimonial

		Controladora		Consolidada	
	Nota explicativa	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	16	1.412.429	594.168	3.325.724	632.565
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.1	4.752.098	3.152.351	5.091.236	3.426.696
Contas a pagar de arrendamento	18.2	586.394		587.910	
Instrumentos financeiros derivativos	4	1.111.311	595.195	1.111.477	596.530
Tributos a recolher		63.337	204.128	212.378	243.835
Salários e encargos sociais		398.929	217.978	439.615	234.192
Partes relacionadas	10	2.828.528	268.234		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas		84.432	469.860	92.098	476.954
Dividendos a pagar		4.421	3.717	9.904	5.434
Adiantamento de clientes		25.538	42.067	31.925	75.159
Outros passivos		1.756.692	213.259	278.615	367.313
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>13.024.109</b>	<b>5.760.957</b>	<b>11.180.882</b>	<b>6.058.678</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.1	14.717.707	9.253.742	58.929.307	32.310.813
Contas a pagar de arrendamento	18.2	3.915.921		3.946.474	
Instrumentos financeiros derivativos	4	2.865.034	1.040.122	2.865.034	1.040.170
Partes relacionadas	10	49.206.166	22.986.592		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas		434.289	480.224	463.835	515.558
Provisão para passivos judiciais	19	3.470.242	345.346	3.495.447	351.270
Passivos atuariais	20	586.887	430.427	592.467	430.427
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11		961.083	589.148	1.038.133
Plano de remuneração baseado em ações	21	105.098	121.681	126.425	124.318
Provisão para perda de investimentos em controladas	13		342.068		
Outros passivos		108.709	24.885	121.798	37.342
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>75.410.053</b>	<b>35.986.170</b>	<b>71.129.935</b>	<b>35.848.031</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>88.434.162</b>	<b>41.747.127</b>	<b>82.310.817</b>	<b>41.906.709</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	22	9.235.546	6.241.753	9.235.546	6.241.753
Reservas de capital		6.419.941	(10.342)	6.419.941	(10.342)
Ações em tesouraria		(218.265)	(218.265)	(218.265)	(218.265)
Reservas de lucros		3.081.740	3.677.153	3.081.740	3.677.153
Ajustes de avaliação patrimonial		2.348.132	2.321.708	2.348.132	2.321.708
Prejuízos acumulados		(3.947.403)		(3.947.403)	
Patrimônio líquido de controladores		16.919.691	12.012.007	16.919.691	12.012.007
Participação de não controladores				116.568	13.928
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>16.919.691</b>	<b>12.012.007</b>	<b>17.036.259</b>	<b>12.025.935</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>105.353.853</b>	<b>53.759.134</b>	<b>99.347.076</b>	<b>53.932.644</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Suzano S.A.

## Informações contábeis intermediárias

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Demonstração do Resultado

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>25</b>	<b>13.693.547</b>	9.396.318	<b>18.963.990</b>	10.208.178
Custo dos produtos vendidos	<b>27</b>	<b>(8.923.492)</b>	(4.482.731)	<b>(14.933.426)</b>	(5.227.577)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>4.770.055</b>	4.913.587	<b>4.030.564</b>	4.980.601
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	<b>27</b>	<b>(1.197.170)</b>	(786.563)	<b>(1.367.298)</b>	(433.250)
Gerais e administrativas	<b>27</b>	<b>(627.750)</b>	(488.108)	<b>(887.772)</b>	(549.596)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>13</b>	<b>718.752</b>	54.460	<b>21.247</b>	3.869
Outras, líquidas	<b>27</b>	<b>(2.031.778)</b>	41.465	<b>268.447</b>	36.596
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>1.632.109</b>	3.734.841	<b>2.065.188</b>	4.038.220
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>24</b>				
Despesas		<b>(2.996.554)</b>	(755.285)	<b>(3.123.771)</b>	(1.035.172)
Receitas		<b>285.987</b>	197.156	<b>393.374</b>	215.455
Instrumentos financeiros derivativos		<b>(2.033.890)</b>	(3.848.539)	<b>(2.236.904)</b>	(3.848.539)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<b>(3.396.405)</b>	(1.388.599)	<b>(3.383.054)</b>	(1.421.714)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(6.508.753)</b>	(2.060.426)	<b>(6.285.167)</b>	(2.051.750)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>11</b>	<b>(115.241)</b>	(405.468)	<b>(221.992)</b>	(420.147)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>11</b>	<b>2.636.929</b>	1.321.684	<b>2.517.641</b>	1.328.445
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(3.987.065)</b>	(1.144.210)	<b>(3.989.518)</b>	(1.143.452)
<b>Atribuível à</b>					
Controladores		<b>(3.987.065)</b>	(1.144.210)	<b>(3.987.065)</b>	(1.144.210)
Não controladores				<b>(2.453)</b>	758
<b>Resultado do período por ação</b>	<b>23</b>				
Básico		<b>(2,95508)</b>	(1,04647)	<b>(2,95508)</b>	(1,04647)
Diluído		<b>(2,95508)</b>	(1,04647)	<b>(2,95508)</b>	(1,04647)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



# Suzano S.A.

## Informações contábeis intermediárias

Período de três meses iniciado em 01 de julho e findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	01 de julho a 30 de setembro de 2019	01 de julho a 30 de setembro de 2018	01 de julho a 30 de setembro de 2019	01 de julho a 30 de setembro de 2018
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>4.618.426</b>	3.675.371	<b>6.599.909</b>	4.005.524
Custo dos produtos vendidos	<b>(2.862.265)</b>	(1.619.576)	<b>(4.986.414)</b>	(1.963.077)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.756.161</b>	2.055.795	<b>1.613.495</b>	2.042.447
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Vendas	<b>(479.485)</b>	(296.437)	<b>(469.014)</b>	(160.988)
Gerais e administrativas	<b>(239.667)</b>	(175.260)	<b>(278.976)</b>	(198.576)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>206.450</b>	(28.055)	<b>15.678</b>	3.990
Outras, líquidas	<b>35.901</b>	57.460	<b>116.132</b>	47.136
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.279.360</b>	1.613.503	<b>997.315</b>	1.734.009
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Despesas	<b>(1.146.251)</b>	(341.573)	<b>(1.058.484)</b>	(475.378)
Receitas	<b>83.827</b>	126.010	<b>108.143</b>	133.722
Instrumentos financeiros derivativos	<b>(1.856.768)</b>	(1.367.075)	<b>(1.857.397)</b>	(1.367.075)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<b>(3.881.661)</b>	(261.555)	<b>(3.685.540)</b>	(254.257)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(5.521.493)</b>	(230.690)	<b>(5.495.963)</b>	(228.979)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>47</b>	(92.930)	<b>(30.414)</b>	(97.275)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>2.060.636</b>	215.840	<b>2.066.142</b>	218.646
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(3.460.810)</b>	(107.780)	<b>(3.460.235)</b>	(107.608)
<b>Atribuível à</b>				
Controladores	<b>(3.460.810)</b>	(107.780)	<b>(3.460.810)</b>	(107.780)
Não controladores			<b>575</b>	172
<b>Resultado do período por ação</b>				
Básico	<b>(2,56504)</b>	(0,09854)	<b>(2,56504)</b>	(0,09854)
Diluído	<b>(2,56504)</b>	(0,09854)	<b>(2,56504)</b>	(0,09854)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Demonstração do Resultado Abrangente

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(3.987.065)</b>	<b>(1.144.210)</b>	<b>(3.989.518)</b>	<b>(1.143.452)</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado em período subsequente</b>				
Efeito da variação cambial e do valor justo sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Ensyn Corporation ("Ensyn") <sup>(1)</sup>	3.156		3.156	
CelluForce Inc. ("CelluForce")	1.938		1.938	
Spinnova Oy ("Spinnova") <sup>(1)</sup>	(1.242)		(1.242)	
Efeito tributário dos itens acima	(1.310)		(1.310)	
	<b>2.542</b>		<b>2.542</b>	
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado em período subsequente</b>				
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	58.525	176.150	58.525	176.150
	<b>58.525</b>	<b>176.150</b>	<b>58.525</b>	<b>176.150</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(3.925.998)</b>	<b>(968.060)</b>	<b>(3.928.451)</b>	<b>(967.302)</b>
<b>Atribuível à</b>				
Controladores	(3.925.998)	(968.060)	(3.925.998)	(968.060)
Não controladores			(2.453)	758

1) Investimento pelo qual a Companhia passou a ter influência significativa e, portanto, avaliado pelo método da equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota 3.1.5. e 3.1.6.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**Informações contábeis intermediárias**

Período de três meses iniciado em 01 de julho e findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

**Demonstração do Resultado Abrangente**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>01 de julho a 30 de setembro de 2019</b>	<b>01 de julho a 30 de setembro de 2018</b>	<b>01 de julho a 30 de setembro de 2019</b>	<b>01 de julho a 30 de setembro de 2018</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(3.460.810)</b>	<b>(107.780)</b>	<b>(3.460.235)</b>	<b>(107.608)</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado em período subsequente</b>				
Efeito da variação cambial sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente				
CelluForce Inc. ("CelluForce")	1.406		1.406	
Spinnova Oy ("Spinnova")	(840)		(840)	
Efeito tributário dos itens acima	(193)		(193)	
	<b>373</b>		<b>373</b>	
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado em período subsequente</b>				
Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior	66.938	36.964	66.938	36.964
	<b>66.938</b>	<b>36.964</b>	<b>66.938</b>	<b>36.964</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(3.393.499)</b>	<b>(70.816)</b>	<b>(3.392.924)</b>	<b>(70.644)</b>
<b>Atribuível à</b>				
Controladores	(3.393.499)	(70.816)	(3.393.499)	(70.816)
Não controladores			575	172

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Suzano S.A.

## Informações contábeis intermediárias

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social		Reservas de capital			Reservas de lucros							Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Custos com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Custos com emissão de ações	Outras reservas de capital	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva estatutária especial	Dividendos propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>6.241.753</b>		<b>14.237</b>	<b>(15.442)</b>		<b>(241.088)</b>	<b>396.006</b>	<b>406.898</b>	<b>2.286.199</b>	<b>234.663</b>		<b>2.296.328</b>		<b>11.621.554</b>	<b>11.621.554</b>
<b>Resultado abrangente total</b>															
Resultado líquido do período												176.150	(1.144.210)	758	(1.143.452)
Resultado abrangente do período												176.150			176.150
<b>Transações de capital com os sócios</b>															
Opções de ações outorgadas			72												72
Venda de ações em tesouraria						8.514									8.514
Participação de não controladores														14.379	14.379
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>															
Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL												(55.560)	55.560		
Exercício da opção de compra de ações			(14.309)			14.309									
Dividendos									(29.977)						(29.977)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>6.241.753</b>			<b>(15.442)</b>		<b>(218.265)</b>	<b>396.006</b>	<b>406.898</b>	<b>2.256.222</b>	<b>234.663</b>		<b>2.418.918</b>	<b>(1.088.650)</b>	<b>15.137</b>	<b>10.647.240</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.241.753</b>		<b>5.100</b>	<b>(15.442)</b>		<b>(218.265)</b>	<b>684.563</b>	<b>422.815</b>	<b>1.730.629</b>	<b>242.612</b>	<b>596.534</b>	<b>2.321.708</b>		<b>13.928</b>	<b>12.025.935</b>
<b>Resultado abrangente total</b>															
Resultado líquido do período													(3.987.065)	(2.453)	(3.989.518)
Resultado abrangente do período												61.067			61.067
<b>Transações de capital com os sócios</b>															
Aumento de capital (nota 1.1, 1.1 e 22.1)	3.027.528														3.027.528
Custos com emissão de ações <sup>(1)</sup>		(33.735)		15.442											(18.294)
Opções de ações outorgadas			3.956												3.956
Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio															
Reversão de dividendos prescritos									1.122					105.093	105.093
Dividendos pagos (nota 22.2)											(596.534)				(596.534)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>															
Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL												(39.662)	39.662		
Realização de reserva de reavaliação de ativos												5.019			5.019
Emissão de ações relacionadas à combinação de negócios (nota 1.1, 1.1)					6.410.885										6.410.885
<b>Saldos em 30 de setembro de 2019</b>	<b>9.269.281</b>	<b>(33.735)</b>	<b>9.056</b>		<b>6.410.885</b>	<b>(218.265)</b>	<b>684.563</b>	<b>422.815</b>	<b>1.731.751</b>	<b>242.612</b>		<b>2.348.132</b>	<b>(3.947.403)</b>	<b>116.568</b>	<b>17.036.259</b>

(1) Em 2019, a Companhia reclassificou os custos com emissão de ações da rubrica reserva de capital para a rubrica capital social.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(3.987.065)</b>	<b>(1.144.210)</b>	<b>(3.989.518)</b>	<b>(1.143.452)</b>
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação, exaustão e amortização (nota 27)	2.341.335	1.148.693	2.879.183	1.175.272
Amortização mais valia – Fibria/Facepa/Iberna (nota 27)	3.290.957		3.326.974	
Amortização do direito de uso (nota 27)	83.518		106.925	
Amortização mais valia da Fibria alocada a resultado financeiro (nota 24)	(37.412)		(69.397)	
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	119.542		153.061	
Resultado na alienação, baixa e provisão de ativos imobilizados e biológicos, líquido (nota 27)	40.682	17.438	26.281	17.438
Equivalência patrimonial	(718.752)	(54.460)	(21.247)	(3.867)
Variações cambiais e monetárias, líquidas (nota 24)	3.396.405	1.803.579	3.383.054	1.655.901
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	2.059.706	686.260	2.528.303	661.472
Apropriação de juros sobre aplicações financeiras	(201.693)	(157.961)	(290.303)	(160.636)
Amortização do custo de captação, ágio e deságio (nota 17.2)	123.041		172.803	
Perdas (ganhos) com derivativos, líquidos (nota 24)	2.033.890	3.848.539	2.236.904	3.848.539
Atualização do valor justo dos ativos biológicos (nota 12)	(63.453)	(5.954)	(83.453)	(5.954)
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 11.1)	(2.636.929)	(1.321.684)	(2.517.641)	(1.328.445)
Créditos tributários - ganho em ação tributária (ICMS na base de PIS/COFINS) (nota 9)	(128.115)		(128.115)	
Juros sobre passivo atuarial (nota 20.2)	35.431	25.851	38.762	25.851
(Reversão) provisão para passivos judiciais	(21.828)	7.570	(21.858)	8.990
(Reversão) provisão de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida (nota 7.3)	(6.109)	6.336	(14.364)	6.433
Provisão de perda estimada nos estoques, líquida (nota 8.1)	21.608	(22.309)	30.790	(23.140)
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	42.839		87.496	
Outras	(1.934)	157.850	(6.861)	156.718
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>				
Partes relacionadas	884.626			
Contas a receber	(485.936)	30	2.015.294	(360.964)
Estoques	(349.063)	(251.307)	(343.929)	(295.485)
Tributos a recuperar	213.646	33.183	137.786	52.700
Outros ativos	(14.020)	(69.188)	153.399	(112.790)
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>				
Partes relacionadas	(111.429)	(901.161)		
Fornecedores	23.507	15.855	(726.528)	21.721
Pagamento de outros impostos e contribuições		(369.409)		(389.467)
Tributos a recolher	156.964	753.271	263.662	751.758
Salários e encargos a sociais	88.204	114.411	(196.046)	117.781
Outros passivos	(58.915)	(284.536)	(434.601)	(64.755)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>6.113.248</b>	<b>4.036.687</b>	<b>8.696.816</b>	<b>4.611.619</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.885.618)	(630.203)	(2.362.331)	(662.497)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	335.038		354.536	
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(232.697)	(243.976)	(336.480)	(249.476)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>4.329.971</b>	<b>3.162.508</b>	<b>6.352.541</b>	<b>3.699.646</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Caixa proveniente de incorporação de controlada				21.431
Adições de imobilizado (nota 14)	(1.139.870)	(888.957)	(1.622.068)	(899.692)
Adições de intangível (nota 15)	(12.309)	(6.350)	(12.816)	(6.350)
Adições de ativos biológicos (nota 12)	(1.547.920)	(857.733)	(2.109.268)	(840.223)
Recebimentos por venda de ativos	152.406	44.131	153.739	44.131
Aumento de capital em subsidiárias	(43.924)		(45.856)	
Aplicações financeiras	18.868.487	(9.464.788)	20.428.121	(9.472.426)
Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	(174.896)	(3.165)	(294.162)	(3.165)
Aquisição de controlada, líquido do caixa – Fibria (nota 1.1.1.2)	(27.797.441)	(315.904)	(26.002.540)	(315.904)
Incorporação de controlada, líquido do caixa – Fibria (nota 1.1.1.2)	29.086			
Dividendos recebidos	1.190.133			
Outros investimentos	(55)		(265)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(10.476.303)</b>	<b>(11.492.766)</b>	<b>(9.505.115)</b>	<b>(11.472.198)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados (nota 17.2)	5.537.670	6.369.906	16.315.910	13.253.000
Empréstimos captados com partes relacionadas	7.848.207	4.544.713		
Liquidação de operações com derivativos (nota 4.4.4)	(68.978)	(1.263.050)	(55.997)	(1.263.050)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 17.2)	(7.882.822)	(1.162.156)	(12.249.522)	(3.473.928)
Pagamento de contratos de arrendamentos (nota 18.2)	(329.094)		(425.297)	
Pagamento de dividendos	(599.835)	(210.205)	(601.735)	(210.205)
Proventos de ações próprias		8.514		8.514
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(465.199)	(66.009)	(470.396)	(70.666)
Outros financiamentos	6.439		4.575	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>4.046.388</b>	<b>8.221.713</b>	<b>2.517.538</b>	<b>8.243.665</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>343</b>		<b>(37.771)</b>	<b>157.816</b>
<b>Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.099.601)</b>	<b>(108.545)</b>	<b>(672.807)</b>	<b>628.929</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.253.666	490.701	4.387.453	1.076.833
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.154.065	382.156	3.714.646	1.705.762
<b>Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.099.601)</b>	<b>(108.545)</b>	<b>(672.807)</b>	<b>628.929</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Demonstração do Valor Adicionado

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	14.655.775	10.282.598	20.011.299	11.140.509
Outras receitas, líquidas	391.051	127.514	412.903	127.754
Receitas referentes à construção de ativos próprios	1.843.790	399.583	2.519.042	399.583
Reversão (provisão) de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(6.109)	(6.336)	(14.364)	(6.433)
	<b>16.884.507</b>	<b>10.803.359</b>	<b>22.928.880</b>	<b>11.661.413</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(6.586.859)	(3.256.290)	(9.658.715)	(3.300.569)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.788.208)	(1.344.963)	(4.776.364)	(1.664.094)
	<b>(8.375.067)</b>	<b>(4.601.253)</b>	<b>(14.435.079)</b>	<b>(4.964.663)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>				
Depreciação, amortização e exaustão	(2.424.853)	(1.148.693)	(2.986.108)	(1.175.272)
Amortização mais valia – combinação de negócios	(3.253.545)		(3.257.577)	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>2.831.042</b>	<b>5.053.413</b>	<b>2.250.116</b>	<b>5.521.478</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	718.752	54.460	21.247	3.869
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	489.129	993.798	4.781.307	995.729
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.636.929		2.517.641	
	<b>3.844.810</b>	<b>1.048.258</b>	<b>7.320.195</b>	<b>999.598</b>
<b>VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>6.675.852</b>	<b>6.101.671</b>	<b>9.570.311</b>	<b>6.521.074</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.182.865</b>	<b>959.830</b>	<b>1.581.180</b>	<b>1.000.266</b>
Remuneração direta	903.689	786.600	1.227.490	818.037
Benefícios	222.361	140.109	288.343	144.880
F.G.T.S	56.815	33.121	65.347	37.349
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>1.088.220</b>	<b>(578.751)</b>	<b>1.665.521</b>	<b>(500.578)</b>
Federais	844.455	(703.648)	1.340.308	(676.847)
Estaduais	209.241	120.639	266.811	171.865
Municipais	34.524	4.258	58.402	4.404
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>8.391.832</b>	<b>6.864.802</b>	<b>10.313.128</b>	<b>7.164.838</b>
Juros provisionados, variações cambiais passivas, aluguéis e outros	8.391.832	6.864.802	10.313.128	7.164.838
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(3.987.065)</b>	<b>(1.144.210)</b>	<b>(3.989.518)</b>	<b>(1.143.452)</b>
Resultado líquido do período	(3.987.065)	(1.144.210)	(3.987.065)	(1.144.210)
Participação de não controladores			(2.453)	758
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>6.675.852</b>	<b>6.101.671</b>	<b>9.570.311</b>	<b>6.521.074</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## **1 Informações sobre a Companhia**

A Suzano S.A. (atual denominação social da antiga Suzano Papel e Celulose S.A., conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de abril de 2019) em conjunto com suas controladas ("Suzano" ou coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na cidade de Salvador, no Estado da Bahia, Brasil.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. ("Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3. Em 10 de dezembro de 2018, a Suzano iniciou a negociação de suas *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("New York Stock Exchange - "NYSE") sob o *ticker* SUZ, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Após a conclusão da combinação de negócios com Fibria Celulose S.A. ("Fibria"), ocorrida em 14 de janeiro de 2019, a Companhia passou a ter 11 unidades industriais, localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis (Veracel Celulose S.A. - "Veracel" uma operação em conjunto com a Stora Enso Amsterdam) e Mucuri (Bahia), Fortaleza (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Rio Verde e Suzano (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*) e bobinas de papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Argentina, Estados Unidos da América, Suíça, Áustria e escritórios de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de Acordo de Voto no qual detém 45,84% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração da Companhia em 30 de outubro de 2019.

### **1.1 Principais eventos ocorridos no período**

#### **1.1.1 Combinação de negócios com a Fibria**

Em 3 de janeiro de 2019, data de aquisição do controle pela Suzano, após atendidas todas as condições para a conclusão da combinação de negócios e bases acionárias, foi realizada a troca das ações da Fibria por ações da Suzano e, em 14 de janeiro de

2019, a Suzano concluiu o processo de reorganização societária, nos termos do Acordo celebrado entre as empresas em 15 de março de 2018.

A contraprestação transferida pela Suzano para aquisição do controle da Fibria, definida nos termos do Acordo, se deu como segue:

#### **1.1.1.1 Relação de troca de ações**

Em 2 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas, a relação de troca das ações ordinárias de emissão da Eucalipto *Holding* S.A. (“*Holding*”) detidas por acionistas da Fibria por ações de emissão da Suzano foi ajustada de 0,4611 para 0,4613, sendo a relação de troca de 0,4613 considerada como final. O ajuste na relação de troca, comparado ao originalmente anunciado, se deu em razão da (i) alteração do número total de ações de emissão da Fibria ex-tesouraria e desconsiderando as ações decorrentes de *vesting* de planos de opção entre o constante no Protocolo e Justificação e àquela data de 553.080.611 ações para 553.733.881 ações e (ii) alteração do número de ações de emissão da Suzano ex-tesouraria e desconsiderando as ações decorrentes de *vesting* de planos de opção entre o constante no Protocolo e Justificação e àquela data de 1.091.984.141 ações para 1.093.784.141 ações.

Como consequência do referido ajuste (i) a Suzano emitiu, em razão da incorporação da *Holding*, 255.437.439 novas ações ordinárias no valor de mercado naquela data de R\$ 36,95 totalizando o montante de R\$ 9.438.413, dos quais R\$ 3.027.528 foi reconhecido como aumento de capital e R\$ 6.410.885, como reserva de capital e (ii) o valor atribuído a fração de ação ordinária da Suzano para a mensuração do ganho de capital, conforme divulgado no Aviso aos Acionistas do dia 29 de novembro de 2018, passou de R\$ 15,38 atribuído a 0,4611 ação ordinária para R\$ 15,39 atribuído a 0,4613 ação ordinária da Suzano.

#### **1.1.1.2 Parcela em dinheiro**

Em 10 de janeiro de 2019, por meio do Aviso aos Acionistas, a Companhia comunicou o valor final da Parcela em Dinheiro Ajustada, correspondente ao valor do resgate por cada ação preferencial resgatável da *Holding*, originalmente equivalente a R\$ 52,50, (i) reduzido pelo montante de dividendos declarados pela Fibria em 3 de dezembro de 2018 e pagos no Brasil em 12 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 5,03 por ação de emissão da Fibria, e (ii) acrescido de R\$ 2,73, correspondente à variação da taxa média diária dos depósitos interbancários brasileiros expressa como um percentual anual, baseada em 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 (“Taxa DI”), entre 15 de março de 2018 e a Data de Consumação da Operação (inclusive), sendo que entre 10 de janeiro de 2019 (inclusive) e 14 de janeiro de 2019 (inclusive) a Taxa DI foi estimada em 6,40% ao ano, apurando o montante no valor total e final de R\$ 50,20 por ação, perfazendo o valor final da Parcela em Dinheiro Ajustada de R\$27.797.441.

Os valores mencionados acima são brutos, não considerando eventuais impactos tributários incidentes sobre o pagamento para Acionistas da Fibria residentes ou não-residentes, os quais se encontram detalhados no Aviso aos Acionistas divulgado em 29 de novembro de 2018 pela Companhia.

A Suzano realizou uma análise de avaliação do valor justo de mercado dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Fibria e, utilizando a contraprestação transferida total para a Incorporação, e alocação para tais ativos e passivos.

A tabela a seguir, resume a alocação do preço de compra preliminar com base no laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente:

Contraprestação transferida em dinheiro	<b>27.797.441</b>	
Emissão de ações da Suzano	<b>9.438.413</b>	
<b>Contraprestação transferida total</b>	<b>37.235.854</b>	
Valor contábil do patrimônio líquido da Fibria	<b>14.149.004</b>	
Baixa do valor contábil do ágio existente, líquido de impostos diferidos	<b>(3.495.077)</b>	
Dividendos mínimos propostos (eliminado do balanço na data de aquisição)	<b>724.829</b>	
<b>Valor contábil do patrimônio líquido da Fibria, líquido do ágio</b>	<b>11.378.756</b>	
Mais valia alocada aos ativos e passivos		
Estoque	<b>2.178.903</b>	(1)
Imobilizado	<b>9.445.315</b>	(2)
Relacionamento com cliente	<b>9.030.779</b>	(3)
Ativos e direitos portuários	<b>749.060</b>	(4)
Passivos contingentes	<b>(2.970.546)</b>	(5)
Empréstimos e financiamentos	<b>(59.921)</b>	(6)
Impostos a recuperar	<b>(235.843)</b>	(7)
Demais ativos e passivos líquidos	<b>368.624</b>	(8)
Impostos diferidos, líquidos	<b>(546.324)</b>	(9)
<b>Impacto total do valor justo</b>	<b>17.960.047</b>	
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura preliminar (Preliminary goodwill)</b>	<b>7.897.051</b>	(10)

- 1) Calculado considerando o saldo dos produtos acabados com base no preço de venda, líquido das despesas de venda e de uma margem aceita baseada nos resultados realizados em 2018.
- 2) Apurado com base na análise de dados de mercado nas transações comparáveis e na quantificação do custo, a partir da estimativa do valor de substituição ou reposição dos bens.
- 3) Para a determinação do ajuste ao valor justo na carteira de clientes, foi considerada a abordagem da renda (*income approach*) e o método excesso de resultados multianuais (*"Multi Period Excess Earnings Method" - MPEEM*) que mensura o valor presente dos rendimentos que serão gerados durante a vida útil remanescente do ativo. Considerando o histórico de 5 anos com os dados de vendas da Fibria e a taxa de cancelamentos de clientes (*"churn rate"*) que mensura a satisfação e a permanência dos clientes na carteira, o ajuste foi calculado usando fluxos de caixa descontados estimados.
- 4) A Fibria possuía contratos de concessão e ativos portuários, para auxiliar nas operações em portos no Brasil. Para a mensuração de valor justo destes ativos foi considerado a abordagem da renda e o método excesso de resultados multianuais (*"Multi Period Excess Earnings Method" - MPEEM*) que mensura o valor presente dos rendimentos que serão gerados durante a vida útil remanescente do ativo e método de diferencial direto de custos.
- 5) Na combinação de negócios, para a mensuração do valor justo das contingências, cujas probabilidades de perda eram classificadas como possível e remota, foram considerados, pela Administração da Suzano e seus assessores externos e independentes por seus valores justos, cujos montantes foram mensurados com base nas análises dos advogados externos da Fibria.
- 6) O ajuste ao valor justo de empréstimos e financiamentos foi calculado com base no valor justo dos *Bonds*, a partir da cotação do título em mercado secundário e do ajuste a valor presente considerando a taxa de mercado na data base de 31 de dezembro de 2018.
- 7) Para a mensuração do valor justo dos impostos a recuperar foi considerado o montante que será recuperado, descontado ao valor presente levando em conta a taxa Selic esperada para o período de realização dos impostos.



- 8) Em demais ativos e passivos líquidos, incluindo contratos de fornecimento, contas a receber e adiantamento a fornecedores, foi utilizada a metodologia de avaliação de renda (*income approach*), o valor presente e o diferencial direto de custos.
- 9) Imposto de renda diferido calculado sobre os ajustes de valor justo dos ativos da Veracel e Portocel. Para os demais valores justos, não foram constituídos imposto de renda passivo por considerar a incorporação da Fibria em abril de 2019.
- 10) O ágio é atribuído à forte posição de mercado e à futura rentabilidade esperada da Fibria em negociações no mercado de celulose de eucalipto.

A Companhia não finalizou a avaliação de todos os ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na combinação de negócios e, portanto, alguns desses valores são preliminares. Esses valores podem ser ajustados conforme a conclusão das avaliações.

Para mais informações da combinação de negócios, vide nota 13.4.

### 1.1.2 Aprovação da incorporação da Fibria

Em 01 de abril de 2019, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Suzano a incorporação da Fibria, subsidiária integral da Suzano, com a transferência de todo seu patrimônio líquido para a Suzano e a sua consequente extinção ("Incorporação"), sendo que o capital social da Companhia permaneceu inalterado em decorrência dessa Incorporação. Em virtude da Incorporação, a Suzano sucedeu a Fibria em todos os seus direitos e obrigações.

A tabela abaixo apresenta de forma sumarizada, as principais rubricas do balanço patrimonial da Fibria em 31 de março de 2019.

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	29.086	Fornecedores	955.210
Aplicações financeiras	2.734.027	Empréstimos e financiamentos	816.180
Contas a receber de clientes	3.572.059	Contas a pagar de arrendamento	367.613
Estoques	1.714.560	Impostos a recolher	36.057
Tributos a recuperar	768.439	Salários e encargos sociais	104.246
Instrumentos financeiros derivativos	256.675	Partes relacionadas	1.179.254
Outros ativos	161.238	Instrumentos financeiros derivativos	254.444
	<u>9.236.084</u>	Dividendos a pagar	4.015
		Outros passivos	<u>946.099</u>
			<u>4.663.118</u>
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Aplicações financeiras	175.559	Empréstimos e financiamentos	8.139.390
Tributos a recuperar	546.234	Instrumentos financeiros derivativos	678.833
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.364.363	Contas a pagar com operações de arrendamento	2.542.253
Instrumentos financeiros derivativos	723.084	Partes relacionadas	16.305.560
Adiantamento a fornecedores	696.767	Passivos atuariais	144.557
Depósitos judiciais	190.533	Provisão para contingências	190.698
Outros ativos	100.877	Outros passivos	<u>175.934</u>
			<u>28.177.225</u>
Ativos biológicos	4.355.102		
Investimentos	9.481.900		
Imobilizado	14.633.114		
Direito de uso	2.818.521		
Ativos intangível	<u>118.920</u>		
	<u>35.204.974</u>		
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>32.840.343</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>44.441.058</u>	Patrimônio líquido	11.600.715
		<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>44.441.058</u>

## 2 Apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1)

Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para certos ativos e passivos financeiros e ativos biológicos, que são mensurados ao seu valor justo.

## **2.2 Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes, exceto para a Futuragene PLC, cuja data-base é 31 de agosto de 2019, entretanto, não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

As empresas controladas, são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. Para as operações controladas em conjunto (*joint operations*), os saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto. No caso de controle compartilhado (*joint venture*) com outras empresas e coligadas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas. Em relação as coligadas Ensyn e Spinnova, a data-base das informações contábeis intermediárias individuais é 31 de agosto de 2019 e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como, os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias individuais consolidadas do balanço patrimonial, do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as correspondentes notas explicativas relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, constantes nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não são comparativas com as respectivas demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais de 31 de dezembro de 2018 e com informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, em razão da conclusão da operação de compra da Fibria pela Suzano em janeiro de 2019, conforme nota 1.1. Durante o período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de março de 2019, a Suzano consolidou as informações contábeis intermediárias da Fibria. Entretanto, a partir de 01 de abril de 2019, a Fibria foi incorporada pela Suzano, conforme nota 1.1.2. Em razão dessa incorporação, as informações contábeis intermediárias da controladora relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 também não são comparativas com as respectivas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018 e com informações contábeis intermediárias da controladora do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018.

As empresas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia são:

Investida	Tipo de participação	Participação no capital (%)	
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	Direta	100%	100%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. <sup>(1)</sup>	Direta	100%	50%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Direta	100%	100%
Eucalipto Holding S.A. <sup>(2)</sup>	Direta		100%
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Direta/Indireta	92,8%	92,8%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Direta	100%	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Direta	100%	
Fibria Overseas Finance Ltd.	Direta	100%	
Fibria Overseas Holding KFT. <sup>(3)</sup>			
Fibria Terminais Portuários S.A.	Direta	100%	
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd.	Indireta	100%	100%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	Indireta	100%	100%
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Direta/Indireta	100%	100%
FuturaGene Delaware Inc.	Indireta	100%	100%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Indireta	100%	100%
FuturaGene Inc.	Indireta	100%	100%
FuturaGene Israel Ltd.	Indireta	100%	100%
FuturaGene Ltd.	Indireta	100%	100%
F&E Participações do Brasil Ltda.	Direta	100%	
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Indireta	100%	
Gansu FuturaGene Biotech Co. Ltd.	Indireta	100%	100%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaqui S.A.	Indireta	100%	100%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Direta	100%	100%
Mucuri Energética S.A.	Direta	100%	100%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Direta/Indireta	100%	100%
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Direta/Indireta	100%	100%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Direta	51%	
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Direta	100%	
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Direta/Indireta	100%	100%
Sun Paper and Board Limited <sup>(4)</sup>			100%
Suzano Áustria GmbH	Direta	100%	100%
Suzano Canada Inc. <sup>(5)</sup>	Direta	100%	
Suzano International Trade GmbH <sup>(6)</sup>	Direta	100%	
Suzano Luxembourg <sup>(7)</sup>	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Direta	100%	100%
Suzano Trading Ltd.	Direta	100%	100%
Suzano Trading International KFT <sup>(8)</sup>	Direta	100%	
Veracel Celulose S.A.	Joint operation	50%	

1) Foi adquirido o controle total em decorrência da combinação de negócios com a Fibria.

- 2) Empresa incorporada em 2 de janeiro de 2019, vide nota 1.1.1.1.
- 3) Empresa incorporada em 5 de julho de 2019 pela Suzano Trading International KFT.
- 4) Operações encerradas em 2 de junho de 2019.
- 5) Denominação social alterada em 30 de setembro de 2019, antiga Fibria Innovations Inc.
- 6) Denominação social alterada em 28 de agosto de 2019, antiga Fibria International Trade GmbH.
- 7) Empresa em processo de encerramento de suas atividades, cujos procedimentos legais serão concluídos até o fim do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019.
- 8) Denominação social alterada em 9 de agosto de 2019, antiga Fibria Trading Internacional.

Em 21 de janeiro de 2019, a Voto - Votorantim Overseas Trading Operations IV Limited (antiga operação em conjunto da Fibria), recomprou as ações detidas pela Fibria.

### **2.3 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, como parte integrante das informações contábeis intermediárias, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas contábeis internacionais (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

## **3 Principais políticas contábeis**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019 descritos abaixo e cujos impactos estimados foram divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia e da Fibria relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras anuais.

As seguintes políticas contábeis não estavam descritas nas notas explicativas das demonstrações financeiras anuais da Suzano em 31 de dezembro de 2018, mas são relevantes para esse trimestre, especialmente considerando a combinação de negócios com a Fibria, conforme descrito na nota 1.1.1.

### **3.1 Novas Políticas Contábeis Adotadas**

#### **3.1.1 Operações de arrendamento mercantil – CPC 06(R2) / IFRS 16**

A Companhia adotou a norma CPC 06(R2) / IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019.

Esta norma determina que a Companhia reconheça em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para todos os contratos de arrendamento mercantil, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os contratos de baixo valor ou de curto prazo enquadrados na isenção da norma referem-se àqueles cujos valores individuais dos ativos são inferiores a US\$5.000 ou com prazo de vencimento inferior a 12 meses, representados, substancialmente, por equipamentos de informática e veículos. A Companhia adotou a norma usando a abordagem retrospectiva modificada que não requer a reapresentação dos saldos comparativos.

Na adoção da norma, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento, cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados com base na taxa de empréstimo incremental. Os ativos associados ao direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, sem impacto nos lucros acumulados.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- a) O uso de uma taxa de desconto única para uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente semelhantes;
- b) Os contratos de arrendamento cujo prazo de vencimento ocorrerá em até 12 meses da data de adoção inicial da norma, a contabilização foi como arrendamentos de curto prazo diretamente no resultado;
- c) A contabilização de pagamentos de arrendamento como despesas no caso de arrendamentos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor;
- d) O uso da percepção tardia na determinação do prazo de arrendamento, quando o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir a locação; e
- e) A Companhia excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da adoção inicial.

Os efeitos da adoção desta nova norma estão apresentados na nota 18.

### **3.1.2 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro – ICPC 22 / IFRIC 23**

Esta interpretação é aplicável quando há incertezas quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. Se a aceitação não for provável, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza.

A Companhia avaliou as mudanças introduzidas por esta nova interpretação e com base nas análises realizadas, não identificou mudanças materiais que produzam impacto em suas informações contábeis intermediárias, ou alteram o reconhecimento e mensuração de incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro.

### **3.1.3 Amortização de mais valia de controladas**

A Companhia adota a prática de classificar a amortização da mais valia dos ativos e passivos apurado na aquisição de controladas no grupo de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, na Controladora. No Consolidado, a amortização da mais valia dos ativos e passivos é classificada nos grupos de “Custo dos produtos vendidos”, “Despesa com vendas”, “Despesas gerais e administrativas”, “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e “Resultado financeiro”, de acordo com a realização dos itens que deram origem à mesma.

### **3.1.4 Reclassificação – Demonstração dos fluxos de caixa**

A Companhia efetuou determinadas reclassificações na Demonstração dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, substancialmente nas atividades operacionais, para melhor comparação com a Demonstração dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

### **3.1.5 Reavaliação de investimento – Ensyn**

O investimento da Ensyn foi anteriormente classificado como investimento financeiro mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, entretanto, no segundo trimestre de 2019, com base no acordo de acionistas e recentes aportes realizados à Ensyn, a Companhia aumentou a sua participação e obteve influência significativa. Dessa forma, a partir do segundo trimestre de 2019, a Companhia registrou o seu investimento prospectivamente pelo método da equivalência patrimonial usando o método do valor justo como custo atribuído, com a consequente apresentação do investimento na rubrica de “Participações em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto” e não mais na rubrica de “Outros investimentos”, conforme nota 13.2.

Adicionalmente, a Companhia identificou um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) nesta transação no valor de US\$40.049 (equivalente a R\$154.578), decorrente da diferença entre o valor pago de US\$43.000 (equivalente a R\$165.928) e o valor contábil do patrimônio líquido da investida de US\$2.941 (equivalente a R\$11.350).

### **3.1.6 Reavaliação de investimento – Spinnova Oy**

O investimento da Spinnova foi anteriormente classificado como investimento financeiro mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, entretanto, no terceiro trimestre de 2019, com base no acordo de acionistas e recentes aportes realizados à Spinnova, a Companhia aumentou a sua participação e obteve influência significativa. Dessa forma, a partir do terceiro trimestre de 2019, a Companhia registrou o seu investimento prospectivamente pelo método da equivalência patrimonial usando o método do valor justo como custo atribuído, com a consequente apresentação do investimento na rubrica de “Participações em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto” e não mais na rubrica de “Outros investimentos”, conforme nota 13.2.



### **3.1.7 Ativos biológicos**

Considerando que a Suzano utilizava diferentes premissas para a mensuração do valor justo do ativo biológico antes da combinação de negócios com a Fibria, na primeira mensuração após a combinação de negócios, a Companhia revisou sua premissa denominada “área útil plantada”, para que as florestas imaturas (até 2 anos de idade da data do plantio) sejam mantidas a custo histórico. Como resultado, a Administração considera que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo. Adicionalmente, o objetivo dessa mudança é refletir a experiência adquirida no processo de mensuração dos ativos biológicos e o alinhamento da metodologia de cálculo com o gerenciamento florestal da Companhia, que considera a realização de inventários florestais contínuos com a finalidade de estimativa de estoque de madeira ou projeções de produção futura, representado pelo incremento médio anual (“IMA”), a partir do 3º ano do plantio.

Considerando o fato de que nos primeiros dois anos de formação da floresta o custo histórico se aproxima do seu valor justo, conforme descrito acima, esse alinhamento de abordagem não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **3.2 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes**

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.



## 4 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos

### 4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

#### 4.1.1 Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018.

#### 4.1.2 Classificação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia e apresentadas abaixo nas seguintes categorias:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	1.154.065	3.253.666
Contas a receber de clientes (nota 7)	7.004.846	3.470.873
Outros ativos	424.005	240.950
	<b>8.582.916</b>	<b>6.965.489</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		
Outros investimentos (nota 13)	20.317	
	<b>20.317</b>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (nota 4.4)	916.291	493.692
Aplicações financeiras (nota 6)	4.882.508	20.996.555
	<b>5.798.799</b>	<b>21.490.247</b>
	<b>14.402.032</b>	<b>28.455.736</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 17.1)	19.469.805	12.406.093
Contas a pagar de arrendamento (nota 18.2)	4.502.315	
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	518.721	950.084
Fornecedores e outros passivos	3.277.830	832.312
	<b>27.768.671</b>	<b>14.188.489</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (nota 4.4)	3.976.345	1.635.317
	<b>3.976.345</b>	<b>1.635.317</b>
	<b>31.745.016</b>	<b>15.823.806</b>

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
Em 30 de setembro de 2019***(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	<b>3.714.646</b>	4.387.453
Contas a receber de clientes (nota 7)	<b>2.058.731</b>	2.537.058
Outros ativos	<b>480.470</b>	263.110
	<b>6.253.847</b>	7.187.621
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		
Outros investimentos (nota 13)	<b>20.317</b>	
	<b>20.317</b>	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (nota 4.4)	<b>916.466</b>	493.934
Aplicações financeiras (nota 6)	<b>5.075.038</b>	21.098.565
	<b>5.991.504</b>	21.592.499
	<b>12.265.668</b>	28.780.120
<b>Passivos</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 17.1)	<b>64.020.543</b>	35.737.509
Contas a pagar de operações de arrendamento (nota 18.2)	<b>4.534.384</b>	
Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas	<b>555.933</b>	992.512
Fornecedores e outros passivos	<b>3.726.137</b>	1.037.220
	<b>72.836.997</b>	37.767.241
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (nota 4.4)	<b>3.976.511</b>	1.636.700
	<b>3.976.511</b>	1.636.700
	<b>76.813.508</b>	39.403.941

#### 4.1.3 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

		Controladora		Consolidado	
	Curva de desconto	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds	US\$			30.573.395	15.035.165
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	LIBOR US\$	323.862	427.347	16.368.739	12.819.072
Créditos de exportação ("Finnvera")	LIBOR US\$		832.907		832.907
Créditos de exportação ("ACC/ACE")	DI 1	1.941.606	1.732.088	1.941.606	1.732.088
Em moeda nacional					
BNB - Financiamento Florestal	DI 1	194.265		194.265	
BNDES - TJLP	DI 1	1.865.051	199.771	1.920.960	206.601
BNDES - TLP	DI 1	121.922		121.922	
BNDES - Fixo	DI 1	97.754	329.847	124.853	348.827
BNDES - Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	685.083		685.083	
BNDES - Cesta de moedas	DI 1	4.665	169.243	62.950	169.243
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1	6.002.724	2.383.775	6.002.724	2.383.775
FINAME ("Agência Especial de Financiamento Industrial")	DI 1	2.097		15.444	
FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	DI 1	7.032		7.032	
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	1.410.454	1.501.623	1.410.454	1.501.623
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	280.902	297.375	280.902	297.375
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	DI 1	1.414.238		1.414.238	
FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste")	DI 1	608.681		608.681	
		14.960.336	7.873.976	61.733.248	35.326.676

A Administração da Companhia considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

## 4.2 Risco de liquidez

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores abaixo são os fluxos de caixa, não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Consolidado					
	30 de setembro de 2019					
	Valor contábil total	Valor futuro total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	3.325.724	3.325.724	3.325.724			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	64.020.543	93.809.395	7.705.644	7.475.039	31.564.963	47.063.749
Contas a pagar de arrendamento	4.534.384	7.229.985	624.260	642.598	1.659.315	4.303.812
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	555.933	638.464	104.251	102.315	318.901	112.997
Instrumentos financeiros derivativos	3.976.511	10.660.001	1.490.662	1.061.740	1.797.840	6.309.759
Outros passivos	400.413	400.413	278.615	121.798		
	76.813.508	116.063.982	13.529.156	9.403.490	35.341.019	57.790.317

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2018					
	Valor contábil Total	Valor futuro Total	Até 1 ano	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	632.565	632.565	632.565			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	35.737.509	54.020.082	5.158.441	4.091.669	18.372.597	26.397.374
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	992.512	1.099.331	495.862	100.715	316.730	186.023
Instrumentos financeiros derivativos	1.636.700	2.149.710	790.679	736.715	465.853	156.462
Outros passivos	404.655	404.655	367.314	37.341		
	39.403.941	58.306.342	7.444.861	4.966.440	19.155.180	26.739.859

## 4.3 Riscos de mercado

### 4.3.1 Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira a qual é substancialmente em Dólares norte-americanos está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.502.349	1.143.968
Contas a receber de clientes	1.179.154	1.661.108
Instrumentos financeiros derivativos	603.589	493.685
	<b>4.285.092</b>	<b>3.298.761</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	(953.473)	(72.680)
Empréstimos e financiamentos	(46.680.256)	(26.384.721)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(294.112)	(333.049)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.976.173)	(1.464.569)
	<b>(51.904.014)</b>	<b>(28.255.019)</b>
<b>Exposição passiva líquida</b>	<b>(47.618.922)</b>	<b>(24.956.258)</b>

#### 4.3.1.1 Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$ 4,1644).

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar norte-americano em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de setembro de 2019</b>		
	<b>Efeito no resultado e no patrimônio</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Possível (25%)</b>	<b>Remoto (50%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.502.349	625.587	1.251.175
Contas a receber de clientes	1.179.154	294.789	589.577
Fornecedores	953.473	238.368	476.737
Empréstimos e financiamentos	46.680.256	11.670.065	23.340.128
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	294.112	73.528	147.056

#### 4.3.1.2 Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar norte-americano em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado 30 de Setembro de 2019				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>4,1587</b>	<b>5,1984</b>	<b>6,2381</b>	<b>3,1190</b>	<b>2,0794</b>
Derivativos opções	(491.794)	(3.389.379)	(7.225.141)	3.093.154	7.013.498
Derivativos swaps	(2.343.462)	(4.149.754)	(8.299.508)	4.149.755	8.299.509

#### 4.3.2 Risco de taxas de juros

##### 4.3.2.1 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) e podem gerar no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado 30 de setembro de 2019		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
<b>CDI</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.119.950	15.119	30.239
Aplicações financeiras	5.075.038	68.513	137.026
Empréstimos e financiamentos	6.053.393	81.720	163.442

<b>TJLP</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>1.893.887</b>	<b>28.171</b>	<b>56.343</b>
<b>Libor</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>16.174.097</b>	<b>84.313</b>	<b>168.626</b>

#### **4.3.2.2 Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos**

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

<b>Consolidado</b>					
<b>30 de setembro de 2019</b>					
<b>Efeito no resultado e no patrimônio</b>					
<b>Provável</b>	<b>Possível (+25%)</b>	<b>Remoto (+50%)</b>	<b>Possível (-25%)</b>	<b>Remoto (-50%)</b>	
<b>CDI</b>					
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
<b>Passivo</b>					
Derivativos opções	(491.794)	(63.071)	(125.315)	64.078	129.369
Derivativos swaps	(2.343.462)	(47.784)	(92.876)	50.632	104.265
<b>Libor</b>					
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
<b>Passivo</b>					
Derivativos swaps	(535.420)	130.631	261.272	(130.621)	(261.231)



#### **4.3.2.3 Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana**

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("*United States Consumer Price Index - US-CPI*") em 30 de setembro de 2019. O cenário provável foi extrapolado considerando um valorização/desvalorização de 25% e 50% no *US-CPI* para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

	Consolidado		
	30 de setembro de 2019		
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo valores absolutos		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	311.960	106.112	216.764

#### 4.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos e reconhece que esses valores podem divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa e utilizam dados fornecidos por terceiros, são mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa.

##### 4.4.1 Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Controladora	
	Valor justo		Valor justo	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção:</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
NDF (R\$ x US\$)		150.000		17.036
Zero Cost Collar	3.765.000	3.040.000	(491.794)	(134.814)
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para Fixed (US\$)	2.753.571	2.757.143	(535.420)	(170.707)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845		214.854	
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003		(1.909)	
Swap CDI x Fixed (US\$)	3.115.614	2.402.110	(2.446.383)	(853.140)
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	350.000		(111.933)	
<b>Hedge de Commodities</b>				
Swap Bunker (petróleo)	1.298		571	
<b>Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé <sup>(1)</sup></b>				
Swap US-CPI	690.624		311.960	
			(3.060.054)	(1.141.625)
Ativo circulante			238.986	352.454
Ativo não circulante			677.305	141.238
Passivo circulante			(1.111.311)	(595.195)
Passivo não circulante			(2.865.034)	(1.040.122)
			(3.060.054)	(1.141.625)

- 1) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

Tipo do derivativo	Consolidado			
	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Instrumentos contratados com estratégia de proteção</b>				
<b>Hedge operacional</b>				
NDF (R\$ x US\$)		150.000		17.036
Zero Cost Collar	3.765.000	3.040.000	(491.794)	(134.814)
<b>Hedge de dívida</b>				
<b>Hedge de taxa de juros</b>				
Swap LIBOR para Fixed (US\$)	2.753.571	2.757.143	(535.420)	(170.707)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845		214.854	
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003		(1.909)	
Swap CDI x Fixed (US\$)	3.115.614	2.402.110	(2.446.383)	(853.141)
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	350.000		(111.933)	
<b>Hedge de Commodities</b>				
Swap Bunker (petróleo)	1.826	5.344	580	(1.140)
<b>Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé <sup>(1)</sup></b>				
Swap do US-CPI	690.624		311.960	
			<b>(3.060.045)</b>	<b>(1.142.766)</b>
Ativo circulante			239.161	352.454
Ativo não circulante			677.305	141.480
Passivo circulante			(1.111.477)	(596.530)
Passivo não circulante			(2.865.034)	(1.040.170)
			<b>(3.060.045)</b>	<b>(1.142.766)</b>

- 1) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

#### 4.4.2 Cronograma de vencimentos do valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
2019	(129.746)	(242.734)	(129.629)	(244.069)
2020	(1.063.788)	(180.527)	(1.063.896)	(180.333)
2021	(49.852)	87.851	(49.852)	87.851
2022	(252.142)	83.692	(252.142)	83.692
2023	87.165	80.052	87.165	80.052
2024	(273.763)	82.963	(273.763)	82.963
2025	(754.472)	(486.958)	(754.472)	(486.958)
2026 em diante	(623.456)	(565.964)	(623.456)	(565.964)
	<b>(3.060.054)</b>	<b>(1.141.625)</b>	<b>(3.060.045)</b>	<b>(1.142.766)</b>

#### 4.4.3 Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

				Controladora	
		Valor nominal		Valor justo	
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Moeda					
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	11.498.565	8.722.620	110.242	119.178
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	R\$	1.317.226		123.373	
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	2.753.571	2.757.143		
Real IPCA (IPCA para CDI)	IPCA	928.546		214.854	
Real IPCA (IPCA para US\$)	IPCA	496.608		3.999	
				452.468	119.178
<b>Passivos</b>					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	3.115.614	2.402.110	(2.556.625)	(972.319)
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	US\$	350.000		(235.306)	
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	2.753.571	2.757.143	(535.420)	(170.707)
Real IPCA (IPCA para CDI)	R\$	843.845			
Real IPCA (IPCA para US\$)	US\$	121.003		(5.908)	
				(3.333.259)	(1.143.026)
				(2.880.791)	(1.023.848)
<b>Hedge operacional</b>					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.765.000	3.040.000	(491.794)	(134.814)
NDF (R\$ x US\$)	US\$		150.000		17.037
				(491.794)	(117.777)
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap Bunker (petróleo)	US\$	1.298		571	
				571	
				(3.372.014)	(1.141.625)

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
Em 30 de setembro de 2019**
*(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)*

		Consolidado			
		Valor nominal		Valor justo	
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Moeda					
<b>Hedge de dívida</b>					
<b>Ativos</b>					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	11.498.565	8.722.620	110.242	119.178
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	R\$	1.317.226		123.373	
Swap <i>Libor</i> x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.753.571			
Real IPCA (IPCA para CDI)	IPCA	928.546		214.854	
Real IPCA (IPCA para US\$)	IPCA	496.608		3.999	
				452.468	119.178
<b>Passivos</b>					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.115.614	2.402.110	(2.556.625)	(972.319)
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	US\$	350.000	2.757.143	(235.306)	(170.707)
Swap <i>Libor</i> x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.753.571		(535.420)	
Real IPCA (IPCA para CDI)	R\$	843.845			
Real IPCA (IPCA para US\$)	US\$	121.003		(5.908)	
				(3.333.259)	(1.143.026)
				(2.880.791)	(1.023.848)
<b>Hedge operacional</b>					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.765.000	3.040.000	(491.794)	(134.814)
NDF (R\$ x US\$)	US\$		150.000		17.036
				(491.794)	(117.778)
<b>Hedge de commodities</b>					
Swap <i>Bunker</i>	US\$	1.826	5.344	580	(1.140)
				580	(1.140)
				(3.372.005)	(1.142.766)

#### 4.4.4 Valores justos liquidados

As posições dos derivativos liquidados foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>Hedge operacional</b>				
Zero cost collar (R\$ x US\$)	(13.806)	1.693	(3.288)	1.693
NDF (R\$ x US\$)	47.565	(998.139)	47.565	(998.139)
	33.759	(996.446)	44.277	(996.446)
<b>Hedge de commodities</b>				
Bunker (petróleo)	2.460		3.628	
	2.460		3.628	
<b>Hedge de dívida</b>				
Swap CDI x Fixed (US\$)	(93.274)	(6.387)	(92.063)	(6.387)
Swap IPCA x CDI	11.845		23.024	
Swap pré fixada para US\$ (US\$)	(15.263)		(26.358)	
	(96.692)	(6.387)	(95.397)	(6.387)
<b>Hedge de juros</b>				
Swap Libor x Fixed (US\$)	(8.505)	(615)	(8.505)	(615)
	(8.505)	(615)	(8.505)	(615)
	(68.978)	(1.003.448)	(55.997)	(1.003.448)

#### 4.5 Gestão do capital

O principal objetivo da Administração na gestão de capital da Companhia é fortalecer sua estrutura de capital, buscando manter um nível de alavancagem adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

## 4.6 Hierarquia do valor justo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não houve alteração nos critérios de classificação nos níveis da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos em relação àqueles utilizados na classificação desses instrumentos divulgados na nota 4.7 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, com exceção do investimento na Ensyn e Spinnova conforme divulgado na nota 3.1.5. e 3.1.6. Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

Consolidado			
30 de setembro de 2019			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	916.466		916.466
Aplicações financeiras	2.911.686	2.163.352	5.075.038
	2.911.686	3.079.818	5.991.504
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Outros investimentos – CelluForce		20.317	20.317
		20.317	20.317
Ativo biológico		10.280.967	10.280.967
		10.280.967	10.280.967
<b>Total do ativo</b>	<b>2.911.686</b>	<b>3.079.818</b>	<b>10.301.284</b>
			<b>16.292.788</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	(3.976.511)		(3.976.511)
	(3.976.511)		(3.976.511)
<b>Total do passivo</b>	<b>(3.976.511)</b>		<b>(3.976.511)</b>
<b>Consolidado</b>			
<b>31 de dezembro de 2018</b>			
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	493.934		493.934
Aplicações financeiras	14.933.513	6.165.052	21.098.565
	14.933.513	6.658.986	21.592.499
Ativo biológico		4.935.905	4.935.905
		4.935.905	4.935.905
<b>Total do ativo</b>	<b>14.933.513</b>	<b>6.658.986</b>	<b>4.935.905</b>
			<b>26.528.404</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	(1.636.700)		(1.636.700)
	(1.636.700)		(1.636.700)
<b>Total do passivo</b>	<b>(1.636.700)</b>		<b>(1.636.700)</b>



## 5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Caixa e bancos</b>	2,13	<b>67.870</b>	28.809	<b>2.423.913</b>	1.151.766
<b>Equivalentes de caixa</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	100,19% do CDI	<b>1.086.195</b>	3.204.422	<b>1.119.950</b>	3.215.252
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Depósito a prazo fixo <sup>(1)</sup>	1,88		20.435	<b>170.783</b>	20.435
		<b>1.154.065</b>	3.253.666	<b>3.714.646</b>	4.387.453

1) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Sweep Account*, com vencimento até 90 dias.

## 6 Aplicações Financeiras

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Em moeda nacional</b>					
Fundos de Investimentos	18,75 do CDI	<b>7.950</b>		<b>8.005</b>	
Fundos Exclusivos	99,42 do CDI	<b>3.586.268</b>	14.831.503	<b>829.658</b>	14.933.513
Títulos públicos					
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	99,42 do CDI		2.049.281	<b>2.911.687</b>	2.049.281
Títulos privados (Compromissadas)	100,39 do CDI	<b>1.110.837</b>	4.115.771	<b>1.148.235</b>	4.115.771
Títulos privados (Compromissadas) – <i>Escrow</i> <i>Account</i> <sup>(1)</sup>	102 do CDI	<b>177.453</b>		<b>177.453</b>	
		<b>4.882.508</b>	20.996.555	<b>5.075.038</b>	21.098.565
<b>Circulante</b>		<b>4.705.055</b>	20.996.555	<b>4.897.585</b>	21.098.565
<b>Não circulante</b>		<b>177.453</b>		<b>177.453</b>	

1) Refere-se à conta caução reconhecida pela Fibria (incorporada pela Suzano em 01 de abril de 2019, vide nota 1.1.2), que será liberada somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango previstas no acordo firmado com a empresa CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC"). O Projeto Losango foi uma operação de compra e venda de terras e florestas envolvendo a Fibria e a CMPC, firmado em dezembro de 2012.

A variação no saldo está relacionada, substancialmente, ao pagamento realizado para aquisição da Fibria no montante de R\$ 27.797.441, vide nota 1.1 1.2.

## 7 Contas a Receber de Clientes

### 7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Clientes no país</b>				
Terceiros	909.167	800.231	898.328	853.684
Fundo de investimentos em direitos creditórios ("FIDC") <sup>(1)</sup>	8.704	22.299	8.704	22.299
Empresas controladas (nota 10)	102.800	39.965		
Partes relacionadas (nota 10)	23.727	36.727	23.727	36.727
<b>Clientes no exterior</b>				
Terceiros	28.431	45.317	1.179.154	1.661.527
Empresas controladas (nota 10)	5.974.539	2.562.276		
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")	(42.522)	(35.942)	(51.182)	(37.179)
	<b>7.004.846</b>	<b>3.470.873</b>	<b>2.058.731</b>	<b>2.537.058</b>

- 1) Em 2017, a Companhia criou o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), que é um veículo com o objetivo de adquirir direitos creditórios originados das vendas realizadas pela Suzano para facilitar o crédito a determinados clientes. O FIDC é um fundo de investimento que adquire recebíveis e títulos representativos de direitos creditórios. O FIDC tem prazo de dois anos do qual findou-se em 30 de setembro de 2019. A Companhia tem uma coobrigação e mantém um risco de crédito substancial sobre os recebíveis, de forma que a Companhia registrou um contas a receber de R\$ 8.704 e um passivo de R\$ 8.704, vide nota 17.1.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 4.490.045 (R\$ 396.563 em 31 de dezembro de 2018).

**7.2 Títulos vencidos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
<b>Valores vencidos</b>				
Vencidos até 30 dias	<b>34.346</b>	40.111	<b>198.861</b>	291.050
Vencidos entre 31 e 60 dias	<b>9.249</b>	3.874	<b>19.330</b>	54.845
Vencidos entre 61 e 90 dias	<b>18.245</b>	3.513	<b>15.605</b>	10.982
Vencidos entre 91 e 120 dias	<b>5.132</b>	2.518	<b>9.235</b>	7.446
Vencidos entre 121 e 180 dias	<b>2.620</b>	4.132	<b>20.789</b>	6.285
Acima de 180 dias	<b>51.388</b>	46.572	<b>95.132</b>	47.262
	<b>120.980</b>	100.720	<b>358.952</b>	417.870

**7.3 Movimentação da PECLD**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Saldos no início do período	<b>(35.942)</b>	(35.836)	<b>(37.179)</b>	(38.740)
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(1)</sup>			<b>(5.947)</b>	
Incorporação da Fibria <sup>(2)</sup>	<b>(5.947)</b>			
(Adição)/reversão	<b>(6.532)</b>	(11.251)	<b>(16.685)</b>	(11.578)
Recuperação	<b>423</b>	2.309	<b>2.321</b>	5.128
Baixa	<b>5.476</b>	8.836	<b>6.294</b>	8.993
Variação cambial			<b>14</b>	(982)
<b>Saldos no final do período</b>	<b>(42.522)</b>	(35.942)	<b>(51.182)</b>	(37.179)

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.

2) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Parte dessas garantias cobrem e portanto, evitam a necessidade de reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Companhia.

## 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	848.014	167.317	848.014	167.317
No exterior			3.186.062	485.226
Papel				
No Brasil	259.224	219.788	268.900	227.303
No exterior			100.261	67.872
Produtos em elaboração	81.730	44.828	86.279	52.882
Matérias-primas	1.201.139	619.893	1.289.174	626.150
Materiais de almoxarifado e outros	423.718	208.633	479.674	226.354
	<b>2.813.825</b>	<b>1.260.459</b>	<b>6.258.364</b>	<b>1.853.104</b>

A variação no saldo consolidado está relacionada substancialmente com os saldos provenientes da aquisição da Fibria em janeiro de 2019, conforme divulgado na nota 1.1.1.

Em 30 de setembro de 2019, os estoques estão líquidos do saldo das perdas estimadas nos montantes de R\$29.113 na controladora e R\$38.193 no consolidado (Em 31 de dezembro de 2018, R\$33.195 na controladora e consolidado).

### 8.1 Movimentação da perda estimada

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2019
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(33.195)</b>	(51.911)	<b>(33.195)</b>	(51.911)
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(1)</sup>			(11.117)	
Incorporação da Fibria <sup>(2)</sup>	(11.117)			
Adição <sup>(3)</sup>	(20.036)	(10.605)	(29.118)	(10.605)
Reversão	2.481	5.873	2.543	5.873
Baixa <sup>(4)</sup>	32.754	23.448	32.694	23.448
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(29.113)</b>	<b>(33.195)</b>	<b>(38.193)</b>	<b>(33.195)</b>

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.

2) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

3) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, refere-se, substancialmente, a provisão para perdas de estoque de produto acabado (papel) e matéria-prima, nos montantes de R\$9.791 e R\$14.457, respectivamente.

4) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, refere-se, substancialmente, a baixas de materiais de almoxarifado e matéria-prima, nos montantes de R\$5.786 e R\$18.852, respectivamente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, baixas adicionais foram realizadas diretamente no resultado no montante de R\$4.053 e R\$4.216 na controladora

e consolidado, respectivamente (Em 31 de dezembro de 2018, R\$ 28.750 e R\$ 29.828 na controladora e consolidado, respectivamente).

Nenhum item de estoque foi dado como garantia ou garantia de passivos para os períodos apresentados.

## 9 Tributos a Recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	<b>653.113</b>	85.529	<b>807.001</b>	103.939
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado <sup>(1)</sup>	<b>206.840</b>	55.518	<b>282.109</b>	55.518
PIS/COFINS – outras operações <sup>(2)</sup>	<b>413.715</b>	10.912	<b>435.704</b>	12.426
PIS/COFINS – exclusão ICMS	<b>128.115</b>		<b>128.115</b>	
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(3)</sup>	<b>85.640</b>	78.154	<b>95.386</b>	78.154
ICMS - outras operações <sup>(4)</sup>	<b>1.326.474</b>	210.829	<b>1.422.780</b>	215.361
Programa Reintegra <sup>(5)</sup>	<b>115.778</b>	48.879	<b>116.128</b>	48.879
Outros impostos e contribuições	<b>13.314</b>	5.401	<b>17.235</b>	24.845
Provisão para perda de créditos de ICMS <sup>(6)</sup>	<b>(1.203.644)</b>	(10.792)	<b>(1.303.149)</b>	(10.792)
Menos valia – Combinação de negócios com a Fibria	<b>(197.053)</b>		<b>(208.268)</b>	
	<b>1.542.292</b>	484.430	<b>1.793.041</b>	528.330
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.036.287</b>	253.248	<b>1.235.668</b>	296.832
<b>Ativo não circulante</b>	<b>506.005</b>	231.182	<b>557.373</b>	231.498

- 1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- 2) A Companhia e suas incorporadas ajuizaram ações para discutir os seus direitos à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo, em algumas dessas ações, períodos desde março de 1992.

Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal ("STF") definiu em julgamento realizado em 15 de março de 2017, a princípio sem a possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo das referidas contribuições. A União opôs Embargos de Declaração em outubro de 2017 buscando, entre outros pedidos, a modulação de efeitos da referida decisão a partir do julgamento dos referidos embargos de declaração, os quais ainda estão pendentes de julgamento.

Com base na decisão do STF e nas opiniões legais de nossos consultores jurídicos, a Companhia entende que é remota a alteração do resultado de julgamento do STF quanto ao mérito, razão pela qual a Companhia iniciou a exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições a partir do mês de apuração de agosto de 2018, uma prática também suportada por decisões e jurisprudência.

Quanto aos créditos passados de PIS e COFINS a recuperar, a Companhia obteve decisões favoráveis transitadas em julgado em ações propostas por suas incorporadas. No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$ 128.115 de créditos de PIS e COFINS na rubrica de tributos a recuperar em contrapartida a outros resultados operacionais, referentes aos períodos de apuração de 2006 a 2018. A Companhia calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis, sendo que tal montante envolvido está sujeito a ajustes a serem efetuados pela Administração em períodos futuros.

A Companhia ainda possui outras ações sobre o assunto que ainda estão pendentes de julgamento, para os quais nenhum ativo ou ganho foi reconhecido.

- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Maranhão, Espírito Santo, Bahia e Mato

Grosso do Sul, onde a Companhia busca sua realização através da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados através do consumo em suas operações de bens e consumo (tissue) no mercado interno, no Maranhão.

- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Trata-se de um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades do Espírito Santo, da Bahia e do Mato Grosso do Sul devido à dificuldade de sua realização.

## **10 Partes Relacionadas**

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, subsidiárias, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas em termos de valores, prazos e taxas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, exceto pelas transações envolvendo as empresas que pertenciam ao grupo econômico Fibria, que se tornaram partes relacionadas da Companhia em razão da conclusão da combinação de negócios em janeiro de 2019, conforme mencionado na nota 1.1.1. e posterior incorporação da Fibria pela Suzano em 01 de abril de 2019, vide nota 1.1.2.

## 10.1 Saldos Patrimoniais

		Saldos a receber (pagar)			
		Controladora		Consolidado	
Natureza		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Transações com acionista controlador</b>					
Suzano Holding	Concessão de fianças e gastos administrativos	(37)	(125)	(37)	(125)
		(37)	(125)	(37)	(125)
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>					
Facepa	Venda de bens de consumo	103.971	44.684		
Facepa	Compra de produtos	(2.267)	(218)		
Suzano International Trade GmbH	Dividendos a receber	363.400			
Suzano International Trade GmbH	Venda de celulose	4.274.961			
Suzano International Trade GmbH	Empréstimos – pré-pagamento	(18.619.125)			
Fibra Terminal de Celulose de Santos	Serviços portuários	(6.708)			
Futuragene	Reembolso de despesas	51	263		
Maxcel	Dividendos a receber	24			
Mucuri Energética	Geração e distribuição de energia elétrica		246		
Paineiras Logística	Agenciamento de transporte rodoviário	(713)	(328)		
Portocel	Serviços portuários	(1.093)			
Portocel	Rateio de despesas	109			
Portocel	Dividendos a receber	5.095			
Stenfar	Venda de papel	48.048	35.188		
Stenfar	Reembolso de despesas	(318)	(51)		
Sun Paper	Reembolso de despesas		(4.814)		
Suzano América	Reembolso de despesas	(2)	7		
Suzano Áustria	Empréstimos – pré-pagamento	(19.975.856)	(10.634.219)		
Suzano Áustria	Reembolso de despesas	1.405	3.625		
Suzano Áustria	Encargos financeiros	92.026			
Suzano Europa	Empréstimos – pré-pagamento	(9.596.290)	(8.935.236)		
Suzano Europa	Reembolso de despesas	(6.353)	5		
Suzano Trading Ltd.	Venda de papel e celulose	1.649.497	2.518.133		
Suzano Trading Ltd.	Empréstimos – pré-pagamento	(3.935.449)	(3.674.557)		
Suzano Trading Ltd.	Reembolso de despesas	(4.951)	(3.131)		
Veracel	Venda de energia	16			
		(45.610.522)	(20.650.403)		
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>					
Administradores	Reembolso de despesas	(1)		(1)	
Bexma	Reembolso de despesas		1		1
Bizma	Reembolso de despesas	1	2	1	2
Ecofuturo	Serviços sociais		(33)		(33)
Ibema	Venda de papel	23.722	36.721	23.722	36.721
Ibema	Compra de produtos	(3.378)	(1.643)	(3.378)	(1.643)
		20.344	35.048	20.344	35.048
		(45.590.215)	(20.615.480)	20.307	34.923
<b>Ativo</b>					
Contas a receber de clientes		6.101.066	2.638.968	23.727	36.727
Partes relacionadas – circulante		7.854	2.182		
Dividendos		368.519			
<b>Passivo</b>					
Fornecedores		(32.961)	(1.804)	(3.419)	(1.804)
Partes relacionadas – circulante		(2.828.528)	(268.234)		
Partes relacionadas – não circulante		(49.206.166)	(22.986.592)		
		(45.590.215)	(20.615.480)	20.307	34.923



## 10.2 Montantes incorridos durante o período

		Receita (Despesa)			
		Controladora		Consolidado	
	Natureza	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>Transações com acionista controlador</b>					
Suzano Holding	Concessão de fianças e gastos administrativos	(4.870)	(9.048)	(4.870)	(9.048)
		(4.870)	(9.048)	(4.870)	(9.048)
<b>Transações com empresas controladas e operações em conjunto</b>					
Facepa	Venda de bens de consumo	87.538	68.351		
Facepa	Compra de produtos	(5.373)			
Fibria	Venda de papel e madeira	26.562			
Fibria	Compra de celulose e madeira	(4.298)			
Suzano International Trading GmbH	Venda de celulose	6.846.812			
Suzano International Trading GmbH	Encargos com empréstimos	(1.743.497)			
Fibria Terminais Portuários SA	Serviços portuários	(20)			
Fibria Terminal de Santos	Serviços portuários	(32.859)			
Futuragene	Reembolso de despesas	206	(9)		
Mucuri Energética	Reembolso de despesas	2			
Ondurman	Arrendamento de terras	13.956	(11.863)		
Paineiras	Arrendamento de terras	4.433	(5.478)		
Paineiras Logística	Agenciamento de transporte rodoviário	(201.401)	(202.220)		
Portocel	Serviços portuários	(44.486)			
Stenfar	Venda de papel	74.009	72.456		
Stenfar	Comissão de agente	(184)	(1.058)		
Sun Paper	Reembolso de despesas	(693)	(570)		
Suzano América	Reembolso de despesas				
Suzano Áustria	Reembolso de despesa	62	(75)		
Suzano Áustria	Encargos com empréstimos	(1.892.940)	(939.986)		
Suzano Europa	Encargos com empréstimos	(1.178.232)			
Suzano Europa	Reembolso de despesas	6.411	89		
Suzano Trading Ltd.	Venda de papel e celulose	4.967.299	6.485.632		
Suzano Trading Ltd.	Encargos com empréstimos	(395.168)	(757.254)		
		6.528.139	4.708.014		
<b>Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas</b>					
Administradores	Reembolso de despesas	(8.841)		(8.841)	
Bexma	Reembolso de despesas	5	8	5	8
Bizma	Reembolso de despesas	7	14	7	14
Ecofuturo	Serviços sociais	(3.419)	(1.748)	(3.419)	(1.748)
Ibema	Venda de papel	95.149	127.926	95.149	127.926
Ibema	Compra de produtos	(6.107)	(7.344)	(6.107)	(7.344)
IPLF	Reembolso de despesas	2	3	2	3
Lazam	Venda de papel	6	(31)	6	(31)
Mabex	Serviços de aviação	(100)	(83)	(100)	(83)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	293	(228)	293	(228)
		76.995	118.517	76.995	118.517
		6.600.264	4.817.483	72.125	109.469

### 10.3 Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>				
Salário ou pró-labore	<b>28.671</b>	36.497	<b>29.217</b>	37.478
Benefícios direto ou indireto	<b>1.293</b>	2.102	<b>1.294</b>	2.172
Bônus	<b>8.672</b>	13.933	<b>8.672</b>	14.150
	<b>38.636</b>	52.532	<b>39.183</b>	53.800
<b>Benefícios de longo prazo</b>				
Plano de remuneração baseado em ações	<b>41.858</b>	63.374	<b>41.858</b>	63.530
	<b>41.858</b>	63.374	<b>41.858</b>	63.530
	<b>80.494</b>	115.906	<b>81.041</b>	117.330

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, nota 21.

## 11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado anualmente pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Prejuízo fiscal	403.647	306.622	409.615	310.293
Base negativa da contribuição social	66.313	6.627	68.561	6.627
Provisão para passivos judiciais	238.253	101.667	249.265	101.667
Provisões operacionais e para perdas diversas	826.943	286.616	869.719	286.616
Variação cambial - Tributação pelo regime de caixa	2.554.583	534.093	2.554.583	534.093
Perdas com derivativos	1.040.418	388.153	1.040.418	388.153
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	706.200		706.200	5.327
Lucro não realizado	515.227	227.830	515.227	227.830
Arrendamento mercantil	3.402	6.196	3.402	6.196
Outras diferenças temporárias		4.056		4.056
<b>Diferenças temporárias ativas</b>	<b>6.354.986</b>	<b>1.861.860</b>	<b>6.416.990</b>	<b>1.870.858</b>
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	149.732	13.161	149.732	13.161
Imobilizado - Custo atribuído	1.440.864	1.475.361	1.515.027	1.552.579
Depreciação acelerada incentivada	1.123.630	1.196.182	1.123.630	1.196.182
Custo de transação	105.475	23.145	105.475	23.145
Demais diferenças temporárias	14.529	2.326	17.805	2.158
Valor justo dos ativos biológicos	48.768	112.768	38.285	112.768
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	417.697		417.697	
IR/CS diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			511.710	
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	43.559		43.559	
<b>Diferenças temporárias passivas</b>	<b>3.344.254</b>	<b>2.822.943</b>	<b>3.922.920</b>	<b>2.899.993</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.010.732</b>		<b>3.083.218</b>	<b>8.998</b>
<b>Passivo não circulante</b>		<b>961.083</b>	<b>589.148</b>	<b>1.038.133</b>

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme demonstrado a seguir:

Outubro a dezembro de 2019	<b>841.676</b>
2020	<b>559.934</b>
2021	<b>790.067</b>
2022	<b>532.410</b>
2023	<b>240.923</b>
2024	<b>776.766</b>
2025 a 2028	<b>2.675.214</b>
	<b>6.416.990</b>

A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
<b>No início do período</b>	<b>(961.083)</b>	<b>(1.711.254)</b>	<b>(1.029.135)</b>	<b>(1.787.354)</b>
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(1)</sup>			<b>1.034.842</b>	
Incorporação Fibria <sup>(2)</sup>	<b>1.364.363</b>			
Prejuízo fiscal	<b>97.025</b>	<b>(265.734)</b>	<b>79.924</b>	<b>(264.955)</b>
Base negativa da contribuição social	<b>59.686</b>	<b>(23.203)</b>	<b>61.934</b>	<b>(23.203)</b>
(Reversão)/provisão para passivos judiciais	<b>11.713</b>	<b>(1.964)</b>	<b>14.955</b>	<b>(1.964)</b>
Provisões operacionais e para perdas diversas	<b>(302.207)</b>	<b>82.785</b>	<b>(85.853)</b>	<b>82.785</b>
Variação cambial - Tributação pelo regime de caixa	<b>1.063.048</b>	<b>451.300</b>	<b>1.105.061</b>	<b>451.300</b>
Perdas com derivativos	<b>668.069</b>	<b>390.198</b>	<b>741.851</b>	<b>390.198</b>
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	<b>706.200</b>		<b>682.708</b>	<b>5.327</b>
Lucro não realizado	<b>287.397</b>	<b>124.454</b>	<b>287.397</b>	<b>124.454</b>
Arrendamento mercantil	<b>(2.794)</b>	<b>(217)</b>	<b>(2.794)</b>	<b>69</b>
Ajuste a valor presente		<b>174</b>		<b>174</b>
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	<b>(136.571)</b>	<b>(3.098)</b>	<b>(136.571)</b>	<b>(3.098)</b>
Imobilizado - Custo atribuído	<b>34.497</b>	<b>49.920</b>	<b>37.552</b>	<b>51.408</b>
Depreciação acelerada incentivada	<b>72.552</b>	<b>(13.067)</b>	<b>72.552</b>	<b>(13.067)</b>
Custo de transação	<b>40.061</b>	<b>(23.145)</b>	<b>43.801</b>	<b>(23.145)</b>
Demais diferenças temporárias	<b>720</b>	<b>4.075</b>	<b>(19.702)</b>	<b>4.243</b>
Valor justo do ativo biológico	<b>(47.795)</b>	<b>(22.307)</b>	<b>(45.561)</b>	<b>(22.307)</b>
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	<b>99.410</b>		<b>(305.332)</b>	
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	<b>(43.559)</b>		<b>(43.559)</b>	
<b>No final do período</b>	<b>3.010.732</b>	<b>(961.083)</b>	<b>2.494.070</b>	<b>(1.029.135)</b>

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.

2) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

## 11.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(6.508.753)</b>	(2.060.426)	<b>(6.285.167)</b>	(2.051.750)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	<b>2.212.976</b>	700.545	<b>2.136.957</b>	697.595
<b>Efeito tributário sobre diferenças permanentes</b>				
Tributação de lucros de controladas no exterior	<b>101.212</b>			
Incentivo fiscal - Redução SUDENE <sup>(1)</sup>	<b>23.216</b>	158.135	<b>23.216</b>	158.135
Resultado de equivalência patrimonial	<b>244.376</b>	18.516	<b>(7.224)</b>	1.315
Diferença de tributação - empresas controladas <sup>(2)</sup>			<b>226.218</b>	46.949
Crédito Programa Reintegra	<b>3.166</b>	36.891	<b>3.342</b>	36.891
Tributação de controladas pelo lucro presumido	<b>(71.715)</b>	(23.007)	<b>(71.715)</b>	(23.007)
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda <sup>(3)</sup>	<b>13.912</b>		<b>13.912</b>	
Doações/Multas e outros	<b>3.592</b>	25.136	<b>13.625</b>	(9.582)
Gratificações dos diretores	<b>(9.047)</b>		<b>(42.682)</b>	
	<b>2.521.688</b>	916.216	<b>2.295.649</b>	908.298
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	<b>(80.768)</b>	(215.732)	<b>(187.329)</b>	(229.113)
Diferido	<b>1.939.919</b>	938.705	<b>1.820.631</b>	944.419
	<b>1.859.151</b>	722.973	<b>1.633.302</b>	715.306
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	<b>(34.473)</b>	(189.736)	<b>(34.663)</b>	(191.034)
Diferido	<b>697.010</b>	382.979	<b>697.010</b>	384.026
	<b>662.537</b>	193.243	<b>662.347</b>	192.992
Resultado com imposto de renda e contribuição social nos períodos	<b>2.521.688</b>	916.216	<b>2.295.649</b>	908.298
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	<b>38,7%</b>	44,5%	<b>36,5%</b>	44,3%

- 1) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no lucro da exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.
- 2) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e subsidiárias no exterior.
- 3) Valor de dedução do imposto de renda referente a utilização do benefício do PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador") e de doações realizadas em projetos de caráter cultural e esportivo.

## 12 Ativos Biológicos

As variações dos saldos dos ativos biológicos estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.700.344	4.548.897
Adição	1.309.297	1.285.490
Exaustão	(709.546)	(709.547)
Perda na atualização do valor justo	(129.187)	(129.187)
Alienação	(47.124)	(47.124)
Outras baixas	(12.623)	(12.624)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.111.161</b>	<b>4.935.905</b>
<b>Combinação de negócios com a Fibria <sup>(1)</sup></b>		<b>4.579.526</b>
<b>Incorporação da Fibria <sup>(2)</sup></b>	<b>4.355.102</b>	
<b>Adição</b>	<b>1.547.920</b>	<b>2.109.268</b>
<b>Exaustão</b>	<b>(907.870)</b>	<b>(1.371.895)</b>
<b>Ganho na atualização do valor justo</b>	<b>83.453</b>	<b>83.453</b>
<b>Alienação</b>	<b>(49.253)</b>	<b>(21.194)</b>
<b>Outras baixas</b>	<b>(32.855)</b>	<b>(34.096)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2019</b>	<b>10.107.658</b>	<b>10.280.967</b>

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.

2) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

Os ativos biológicos da Companhia são compostos principalmente de florestas de eucalipto de reflorestamento, utilizadas para fornecer madeira às unidades fabris de celulose e papel e estão localizadas nos Estados de São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Piauí e Tocantins. As áreas de preservação permanente e reserva legal não foram incluídas na mensuração do valor justo devido sua natureza.

O valor justo das florestas é determinado semestralmente pelo método da renda ("income approach") utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado.

A Companhia não possui ativos biológicos dados em garantia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

## 13 Investimentos

### 13.1 Composição dos investimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto	9.795.331	1.332.432	92.126	14.338
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	1.126.430			
Investimentos ágio	8.183.511	112.889	166.820	
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	20.317		20.317	
	<b>19.125.589</b>	<b>1.445.321</b>	<b>279.263</b>	<b>14.338</b>

## 13.2 Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto

	Informações das entidades em 30 de setembro de 2019			Participação da Companhia			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	No patrimônio líquido		No resultado do período	
				30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>Controladas, coligadas, operações em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Asapir	4.881	(4.214)	100,00%	4.881	4.107	(1.505)	(6.392)
AGFA	25.696	(3.444)	100,00%	25.696	31.725	(3.444)	3.039
Facepa	87.713	(11.421)	64,04%	56.171	153.997	(7.314)	10.585
Fibria			100,00%			220.991	
Mucuri Energética	58.323	8.568	100,00%	58.323	49.755	8.568	1.915
Ondurman	61.486	9.724	100,00%	61.486		9.724	7.812
Comercial Agrícola Paineiras	205.688	3.170	100,00%	205.688	158.559	3.170	6.579
Paineiras Logística	1.375	1.530	100,00%	1.375		1.530	1.666
Maxcel	48.590	1.279	100,00%	48.590	47.021	1.279	
Fibria Terminais Portuários <sup>(2)</sup>	172	(6)	100,00%	172		(6)	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. <sup>(2)</sup>	189.377	(443)	100,00%	189.377		(443)	
F&E Participações Ltda. <sup>(2)</sup>	200		100,00%	200			
Portocel - Terminal Esp. Barra do Riacho S.A. <sup>(2)</sup>	145.594	6.410	51,00%	74.253		3.269	
Projetos Especiais e Investimentos Ltda. <sup>(2)</sup>	4.570	72	100,00%	4.570		72	
Veracel Celulose S.A. <sup>(2)</sup>	2.695.484	42.282	50,00%	1.347.742		21.141	
<b>No exterior</b>							
Stenfar	15.033	(9.362)	90,00%	13.331	2.413	(8.416)	(20.398)
Sun Paper		(103)			4.913	(103)	(220)
Suzano América	67.898	4.986	100,00%	67.898		4.986	4.149
Suzano Áustria	11.069	10.759	100,00%	11.069		10.759	(1.278)
Suzano Europa	187.767	91.104	100,00%	187.767		91.104	3.538
Suzano Trading	598.806	(383.290)	100,00%	598.806	865.538	(383.290)	175.136
Suzano Luxemburgo	100	(243)	100,00%	100	66	(243)	
Fibria Celulose (USA) Inc. <sup>(2)</sup>	149.471	(1.061)	100,00%	149.471		(1.061)	
Suzano Canada Inc. <sup>(2)</sup>	21.751	(6.315)	100,00%	21.751		(6.315)	
Suzano International Trade GmbH <sup>(2)</sup>	6.527.661	725.460	100,00%	6.527.661		725.460	
Fibria Overseas Finance Ltd. <sup>(2)</sup>	46.897	8.004	100,00%	46.897		8.004	
Fibria Overseas Holding KFT. <sup>(2)</sup>		(213)	100,00%			(213)	
Suzano Trading International KFT. <sup>(2)</sup>	(71)	(177)	100,00%	(71)		(177)	
Ensyn Corporation <sup>(1)</sup>			25,30%	9.214		5.993	
Spinova Oy <sup>(1)</sup>			24,06%	55.111		(483)	
				9.767.529	1.318.094	703.037	186.131
<b>Negócios em conjunto</b>							
<b>No Brasil</b>							
Ibema	47.351	30.954	49,90%	23.628	14.338	15.446	8.676
F&E Technologies LLC.	8.348	538	50,00%	4.174		269	
				27.802	14.338	15.715	8.676
<b>Mais-valia de ativos na aquisição de controladas</b>				1.126.430			
<b>Ágio</b>				8.183.511	112.889		
				9.309.941	112.889		
<b>Total do investimento da controladora</b>				19.105.271	1.445.321	718.752	194.807

- Investimento pelo qual a Companhia passou a ter influência significativa e, portanto, avaliado pelo método da equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota 3.1.5. e 3.1.6.
- Em decorrência da incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2, o resultado da equivalência patrimonial consiste em apenas 6 meses.



### 13.3 Movimentação dos investimentos - Controladora

Investimento em 31 de dezembro de 2017	768.003
Provisão para perda em 31 de dezembro de 2017	(101.857)
Resultado de equivalência patrimonial	(94.187)
Variação cambial em investidas	137.548
Aquisição de controladas	402.825
Amortização de intangíveis e imobilizado de controladas	(15.669)
Imposto diferido sobre amortização de aquisições e intangíveis de controladas	5.331
Aumento de capital em controladas	1.258
Provisão para perda em 31 de dezembro de 2018	(342.068)
Investimento em 31 de dezembro de 2018	1.445.321
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>718.752</b>
<b>Efeito da dissolução da Sun Paper</b>	<b>(4.022)</b>
<b>Efeito da incorporação da Fibria</b>	<b>9.481.900</b>
<b>Dividendos a receber</b>	<b>(1.543.275)</b>
<b>Hiperinflação em controladas</b>	<b>9.253</b>
<b>Lucros não realizado nos estoques</b>	<b>669.877</b>
<b>Variação cambial em investidas</b>	<b>49.250</b>
<b>Aquisição de controladas - Fibria</b>	<b>11.378.754</b>
<b>Ajuste de combinação de negócios com a Facepa</b>	<b>(9.385)</b>
<b>Incorporação de controladas - Fibria</b>	<b>(11.600.715)</b>
<b>Reserva de reavaliação de ativos</b>	<b>5.018</b>
<b>Aumento de capital em controladas</b>	<b>43.924</b>
<b>Outras movimentações</b>	<b>1.988</b>
<b>Mais valia - Aquisições</b>	<b>914.698</b>
Aquisições e intangíveis de controladas, líquido	17.960.050
Efeito de incorporação de mais valia de aquisição de controlada	(14.803.591)
Amortização de intangíveis e imobilizado de controladas	(2.236.434)
Imposto diferido sobre amortização de aquisições e intangíveis de controladas	(5.327)
<b>Mais valia - Ágio</b>	<b>7.903.803</b>
<b>Atualização da participação na empresa Ensyn</b>	<b>1.957</b>
<b>Atualização da participação na empresa CelluForce</b>	<b>1.477</b>
<b>Atualização da participação na empresa Spinnova</b>	<b>(927)</b>
<b>Investimento em 30 de setembro de 2019</b>	<b>19.125.589</b>

### 13.4 Outros investimentos

	Percentual do capital total (%)	Consolidado	
		30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
CelluForce	8,30%	20.317	

A variação no saldo consolidado está relacionada substancialmente com os saldos provenientes da combinação de negócios com a Fibria em janeiro de 2019, conforme divulgado na nota 1.1.

### **13.5 Combinação de negócios com a Fibria**

Para determinação dos critérios contábeis de registro das transações com a Fibria, foram observados os dispostos no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e o ICPC 09 (R2) – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas.

Os custos diretos relacionados à operação, foram registrados nas rubricas de despesas gerais e administrativas, e totalizaram aproximadamente R\$96.922, substancialmente composto por despesas com honorários advocatícios, auditoria e outros serviços de consultoria.

Os ativos líquidos foram avaliados pela Administração e avaliadores independentes foram contratados para auxiliar na determinação dos seus valores justos. A metodologia adotada para a determinação da mais valia, está descrita na nota 1.1.1.

Os ativos e passivos foram avaliados pelos profissionais independentes para fins de atribuição de valor justo e alguns se qualificaram para registro de acordo com os critérios do CPC 04 (R1) – Ativo Intangível.

Conforme divulgado na nota 1.1.1, em 3 de janeiro de 2019, a Suzano adquiriu o controle da Fibria.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo estão apresentados abaixo em milhões de reais:

<b>Ativo</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes	1.795	Empréstimos e financiamentos	3.136
Aplicações financeiras	4.316	Instrumentos financeiros derivativos	276
Instrumentos financeiros derivativos	211	Passivos de arrendamento	376
Contas a receber	1.302	Contas a pagar fornecedores	3.427
Estoques	6.187	Salários e encargos sociais	402
Impostos a recuperar	261	Impostos e taxas a recolher	129
Outros ativos	213	Dividendos a pagar	6
		Outros passivos	126
<b>Total ativo circulante</b>	<b>14.285</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>7.878</b>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
Aplicações financeiras	173	Empréstimos e financiamentos	17.591
Instrumentos financeiros derivativos	455	Passivos de arrendamento	2.599
Impostos a recuperar	988	Instrumentos financeiros derivativos	126
Adiantamento a fornecedores	604	Provisão para contingências, líquida	3.182
Depósitos judiciais	210	Impostos diferidos - passivos	558
Impostos diferidos	1.567	Outros passivos	251
Outros ativos	227	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>24.307</b>
	<b>4.224</b>		
Investimentos	200	<b>Total do passivo</b>	<b>32.185</b>
Ativos biológicos	4.580		
Ativo imobilizado	24.961		
Direito de uso	2.916		
Ativo Intangível			
Demais intangíveis	309	<b>Patrimônio líquido</b>	
Carteira de clientes	9.031	Patrimônio líquido de controladores	37.236
Software	21	Participação de não controladores	111
Cultivares	143		
Contratos de fornecedores	172		
Concessão	749		
Mais-valia de contratos de arrendamentos mercantis	44		
Ágio	7.897		
	<b>51.023</b>		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>55.247</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>37.347</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>69.532</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>69.532</b>

Durante o processo de mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo, a Companhia identificou ajustes a valor justo de alguns ativos e passivos, conforme descrito abaixo, entretanto não houve nenhum ajuste no ágio.

- (i) aumento em direito de uso e passivo de arrendamento no valor de R\$72 milhões;
- (ii) reclassificação de outros passivos para passivo de arrendamento no valor de R\$142 milhões; e
- (iii) reclassificação de ativo imobilizado para ativo de direito de uso, no valor de R\$83 milhões.

Os valores de receita líquida e prejuízo que impactaram no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram R\$10.680.869 e R\$286.714, respectivamente.

## 14 Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média anual %		3	5		10 à 20	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.029.236	2.813.389	15.834.554	483.735	278.068	23.438.982
Adições	2	1.015	135.109	1.320.297	24.769	1.481.192
Baixas	(32.321)	(6.943)	(67.068)		(1.199)	(107.531)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	750.824	131.515	437.542	(1.335.341)	14.199	(1.261)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.747.741</b>	<b>2.938.976</b>	<b>16.340.137</b>	<b>468.691</b>	<b>315.837</b>	<b>24.811.382</b>
Adições	135.067	4	84.546	908.475	11.778	1.139.870
Baixas	(72.101)	(22.503)	(41.201)		(27.176)	(162.981)
Incorporação Fibria <sup>(3)</sup>	2.154.948	3.277.913	19.164.139	501.989	297.305	25.396.294
Mais valia – Combinação de negócios com a Fibria	2.113.823	1.176.020	4.493.388		193.337	7.976.568
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	179.358	110.531	202.907	(755.598)	36.431	(226.372)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>9.258.836</b>	<b>7.480.941</b>	<b>40.243.916</b>	<b>1.123.557</b>	<b>827.512</b>	<b>58.934.762</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017		(828.581)	(6.539.934)		(189.362)	(7.557.877)
Adições		(75.901)	(752.178)		(28.664)	(856.743)
Baixas		1.262	60.436		196	61.894
Transferências e outros <sup>(2)</sup>		8	1.391		(1.399)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>(903.212)</b>	<b>(7.230.285)</b>		<b>(219.229)</b>	<b>(8.352.726)</b>
Adições		(103.882)	(936.131)		(155.849)	(1.195.862)
Baixas		16.857	21.107		7.919	45.883
Incorporação Fibria <sup>(3)</sup>		(1.487.141)	(9.058.107)		(137.211)	(10.682.459)
Mais valia – Combinação de negócios com a Fibria		(30.075)	(352.311)		(11.883)	(394.269)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>		(87)	175.211		13.175	188.299
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>		<b>(2.507.540)</b>	<b>(17.380.516)</b>		<b>(503.078)</b>	<b>(20.391.134)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.747.741	2.035.764	9.109.852	468.691	96.608	16.458.656
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>9.258.836</b>	<b>4.973.401</b>	<b>22.863.400</b>	<b>1.123.557</b>	<b>324.434</b>	<b>38.543.628</b>

- 1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
- 2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e estoques.
- 3) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
Em 30 de setembro de 2019**

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros <sup>(1)</sup>	Total
Taxa de depreciação média anual %		3	5		10 à 20	
<b>Custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.348.593	2.815.673	15.846.331	483.735	288.395	23.782.727
Adições	705	2.319	143.058	1.323.122	25.913	1.495.117
Aquisição Facepa	7.446	18.505	46.165	3.395	1.920	77.431
Aquisição PCH	4.291	102.176	3.831	2	26	110.326
Baixas	(34.523)	(8.654)	(67.280)		(1.183)	(111.640)
Mais/menos valia Facepa	27.381	(3.014)	27.506	(4.880)	2.821	49.814
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	750.824	131.515	441.420	(1.339.218)	14.199	(1.260)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.104.717</b>	<b>3.058.520</b>	<b>16.441.031</b>	<b>466.156</b>	<b>332.091</b>	<b>25.402.515</b>
Adições	337.709	1.366	97.517	1.160.337	25.139	1.622.068
Baixas	(76.335)	(30.954)	(78.223)	(1.462)	(29.736)	(216.710)
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(3)</sup>	2.151.338	3.918.552	20.255.811	425.868	454.759	27.206.328
Mais/menos valia Fibria	2.637.671	1.502.021	5.109.939		195.684	9.445.315
Mais/menos valia Facepa		(775)	3.847	(428)	(111)	2.533
Mais/menos valia Ibema			5.448			5.448
Transferências e outros <sup>(2)</sup>	179.358	121.898	472.606	(892.570)	(81.868)	(200.576)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>10.334.458</b>	<b>8.570.628</b>	<b>42.307.976</b>	<b>1.157.901</b>	<b>895.958</b>	<b>63.266.921</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017		(829.821)	(6.545.959)		(195.718)	(7.571.498)
Adições		(78.264)	(760.634)		(29.844)	(868.742)
Baixas		1.462	60.506		196	62.164
Mais/menos valia Facepa			(3.447)		(731)	(4.178)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>		7	1.391		(1.398)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>(906.616)</b>	<b>(7.248.143)</b>		<b>(227.495)</b>	<b>(8.382.254)</b>
Adições		(166.024)	(1.332.113)		(60.503)	(1.558.640)
Baixas		23.742	51.157		10.164	85.063
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(3)</sup>		(1.804.967)	(9.552.825)		(249.087)	(11.606.879)
Mais/menos valia Fibria		(46.435)	(408.128)		(13.042)	(467.605)
Mais/menos valia Facepa		(5.742)	(4.988)		(95)	(10.825)
Mais/menos valia Ibema			(444)			(444)
Transferências e outros <sup>(2)</sup>		(88)	175.445		178	175.535
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>		<b>(2.906.130)</b>	<b>(18.320.039)</b>		<b>(539.880)</b>	<b>(21.766.049)</b>
<b>Valor residual</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.104.717	2.151.904	9.192.888	466.156	104.596	17.020.259
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>10.334.458</b>	<b>5.664.498</b>	<b>23.987.937</b>	<b>1.157.901</b>	<b>356.077</b>	<b>41.500.872</b>

- 1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
- 2) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e estoques.
- 3) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 3 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas tinham bens do ativo imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$25.373.335, composto substancialmente pelas unidades de Aracruz, Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas (R\$ 11.505.386 em 31 de dezembro de 2018, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri e Suzano).

## **15 Intangível**

### **15.1 Ágio**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Vale Florestar	<b>45.435</b>	45.435	<b>45.435</b>	45.435
Paineiras Logística	<b>10</b>	10	<b>10</b>	10
Ágio PCHM			<b>307</b>	307
Ágio FACEPA			<b>119.333</b>	112.582
Ágio Fibria <sup>(1)</sup>			<b>7.897.051</b>	
	<b>45.445</b>	45.445	<b>8.062.136</b>	158.334

1) Alocação do preço de compra está divulgado na nota 1.1.1.

### **15.2 Outros ativos intangíveis com vida útil indefinida**

O valor de outros ativos intangíveis com vida útil indefinida era de R\$1.196 na controladora e consolidado, em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

## 15.3 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>No início do período</b>	<b>59.265</b>	<b>66.693</b>	<b>180.311</b>	<b>141.785</b>
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(1)</sup>			<b>308.681</b>	
Incorporação Fibria <sup>(2)</sup>	<b>118.920</b>			
Adições	<b>12.309</b>	7.117	<b>12.816</b>	7.983
Mais valia Facepa				53.477
Mais valia Ibema			<b>702</b>	
Amortização	<b>(33.026)</b>	(23.490)	<b>(66.897)</b>	(44.340)
Ajuste a valor justo da combinação de negócios com a Fibria	<b>10.159.550</b>		<b>10.159.550</b>	
Relacionamento com clientes	<b>9.030.779</b>		<b>9.030.779</b>	
Contratos de fornecedores	<b>172.094</b>		<b>172.094</b>	
Contratos serviços portuários	<b>694.590</b>		<b>694.590</b>	
Concessão portos	<b>54.470</b>		<b>54.470</b>	
Contratos arrendamentos	<b>44.371</b>		<b>44.371</b>	
Cultivares	<b>142.744</b>		<b>142.744</b>	
Software	<b>20.502</b>		<b>20.502</b>	
Mais valia Ibema			<b>702</b>	
Ajuste a valor justo da combinação de negócios com a Fibria – Amortização	<b>(717.433)</b>		<b>(717.433)</b>	
Relacionamento de clientes	<b>(615.735)</b>		<b>(615.735)</b>	
Contratos de fornecedores	<b>(54.073)</b>		<b>(54.073)</b>	
Contratos serviços portuários	<b>(22.022)</b>		<b>(22.022)</b>	
Concessão de portos	<b>(1.610)</b>		<b>(1.610)</b>	
Contratos arrendamentos	<b>(5.624)</b>		<b>(5.624)</b>	
Cultivares	<b>(15.294)</b>		<b>(15.294)</b>	
Software	<b>(3.075)</b>		<b>(3.075)</b>	
Amortização da mais valia - Facepa			<b>(11.790)</b>	
Amortização da mais valia - Ibema			<b>(18)</b>	
Varição cambial			<b>5.426</b>	12.461
Transferências e outros	<b>17.286</b>	8.945	<b>34.058</b>	8.945
<b>No final do período</b>	<b>9.616.871</b>	<b>59.265</b>	<b>9.905.406</b>	<b>180.311</b>
<b>Representados por</b>	<b>Taxa média anual de amortização</b>			
Marcas e patentes	5 a 10	<b>4.860</b>	509	21.455
Softwares	20	<b>111.673</b>	58.756	121.778
Relacionamento com clientes	2,5 a 5			10.095
Acordo de não competição	5			2.303
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	19			79.281
Desenvolvimento e implantação de sistemas	20	<b>1.764</b>		1.764
Direito de exploração – Concessão terminal de Macuco	4			168.858
Relacionamento com fornecedor - Produtos químicos	5	<b>54.141</b>		54.141
Outros		<b>2.317</b>		2.931
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios com a Fibria		<b>9.442.116</b>		9.442.116
Carteira de clientes	9	<b>8.415.044</b>		8.415.044
Contratos de fornecedores	13 a 100	<b>118.021</b>		118.021
Contratos serviços portuários	4	<b>672.568</b>		672.568
Concessão de portos	4	<b>52.860</b>		52.860
Contratos arrendamentos	17	<b>38.746</b>		38.746
Cultivares	14	<b>127.450</b>		127.450
Software	20	<b>17.427</b>		17.427
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios com a Ibema			<b>684</b>	
		<b>9.616.871</b>	<b>59.265</b>	<b>9.905.406</b>
				<b>180.311</b>

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.

2) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível.

**16 Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
<b>Em moeda nacional</b>				
Partes relacionadas (empresas controladas)	<b>29.542</b>			
Partes relacionadas (empresas do Grupo Suzano)	<b>3.419</b>	1.804	<b>3.419</b>	1.804
Terceiros	<b>1.347.605</b>	539.730	<b>2.393.940</b>	558.041
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Terceiros <sup>(1)</sup>	<b>31.863</b>	52.634	<b>953.473</b>	72.720
<b>Menos valia – Combinação de negócios com a Fibria</b>			<b>(25.108)</b>	
	<b>1.412.429</b>	<b>594.168</b>	<b>3.325.724</b>	<b>632.565</b>

- 1) A Companhia possuía um contrato de fornecimento (*take or pay*) com a empresa Klabin S.A., em condições diferenciadas em termos de volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Seguindo as exigências impostas pela autoridade concorrencial da União Europeia, o contrato com a Klabin teve seu término antecipado para o mês de julho de 2019. Em 30 de setembro de 2019, o valor de R\$ 755.309 no consolidado refere-se às compras de celulose da Klabin.

A variação no saldo consolidado está relacionada, substancialmente, aos saldos provenientes da aquisição da Fibria em janeiro de 2019, conforme divulgado na nota 1.1.1.



## 17 Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

### 17.1 Abertura dos saldos contábeis por modalidade

			Controladora					
			Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBNDES	7,2	4.267	21.577	355	139.924	4.622	161.501
Finnvera	Libor			236.385		560.689		797.074
Arrendamento mercantil	US\$			5.608		12.617		18.225
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	Libor/Fixo	4,1	2.086.765	1.896.717	168.043	274.672	2.254.808	2.171.389
			2.091.032	2.160.287	168.398	987.902	2.259.430	3.148.189
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,3	265.833	25.221	1.514.201	147.373	1.780.034	172.594
BNDES	TLP	8,1	8.120		97.827		105.947	
BNDES	Fixo	5,2	36.970	19.988	62.226	67.796	99.196	87.784
BNDES	Selic	5,9	76.111		728.447		804.558	
FINAME	Fixo	6,6	514	970	1.643	2.010	2.157	2.980
BNB	Fixo	6,6	32.733	25.038	165.673	191.976	198.406	217.014
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	6,4	1.900.423	789.892	3.951.197	1.588.987	5.851.620	2.378.879
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	6,6	109.321	93.001	1.268.392	1.327.378	1.377.713	1.420.379
Cédula de produtor rural	CDI	7,6	1.406	6.809	273.234	273.029	274.640	279.838
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	8,1	50.547		1.312.318		1.362.865	
Fundo Centro-Oeste, Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste e FINEP	Fixo	8,0	88.628	7.725	509.969	5.135	598.597	12.860
Fundo de direitos creditórios (FIDC - nota 7.1)	Fixo	10,1	8.704	22.054			8.704	22.054
Outros (Revolving, Capital de giro e FDI)	Fixo	0,4	321	69			321	69
Debêntures	CDI	7,6	81.435	1.297	4.664.182	4.662.156	4.745.617	4.663.453
			2.661.066	992.064	14.549.309	8.265.840	17.210.375	9.257.904
			4.752.098	3.152.351	14.717.707	9.253.742	19.469.805	12.406.093
Juros sobre financiamento			344.846	345.988	128.433		473.279	345.988
Financiamentos captados a longo prazo			4.407.252	2.806.363	14.589.274	9.253.742	18.996.526	12.060.105
			4.752.098	3.152.351	14.717.707	9.253.742	19.469.805	12.406.093

# Suzano S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



			Consolidado					
Modalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Total	
			30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	6,6	27.864	21.577	34.439	139.940	62.303	161.517
Bonds	Fixo	5,7	323.168	216.624	28.281.429	11.189.403	28.604.597	11.406.027
Empréstimo sindicalizado	Libor	2,7	31.730	37.546	12.673.982	11.787.588	12.705.712	11.825.134
Finnvera / EKN	Libor			236.385		560.689		797.074
Arrendamento mercantil	US\$			5.608		12.617		18.225
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	Libor/Fixo	4,1	2.088.937	1.896.717	3.281.010	274.673	5.369.947	2.171.390
			2.471.699	2.414.457	44.270.860	23.964.910	46.742.559	26.379.367
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,2	278.137	28.867	1.586.541	183.269	1.864.678	212.136
BNDES	TLP	8,1	8.120		97.827		105.947	
BNDES	Fixo	5,2	43.149	26.119	85.474	95.034	128.623	121.153
BNDES	SELIC	5,9	76.112		728.447		804.559	
FINAME	Fixo	6,6	4.815	970	15.193	2.010	20.008	2.980
BNB	Fixo	6,6	32.733	25.038	165.673	191.976	198.406	217.014
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	6,4	1.900.423	789.892	3.951.197	1.588.986	5.851.620	2.378.878
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	6,6	109.321	93.001	1.268.392	1.327.378	1.377.713	1.420.379
Cédula de produtor rural	CDI	7,6	1.406	6.809	273.234	273.029	274.640	279.838
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	8,1	50.547		1.312.318		1.362.865	
FDO ("Fundo Centro-Oeste"), FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste") e FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	Fixo	8,0	88.628	7.725	509.969	5.135	598.597	12.860
Outros (Custos <i>Revolving</i> , Capital de giro e FDI)	Fixo	10,1	4.593	10.467		16.930	4.593	27.397
Fundo de direitos creditórios (FIDC - nota 7.1)	Fixo	0,4	8.704	22.054			8.704	22.054
Mais valia – combinação de negócios com a Fibria			(68.586)				(68.586)	
Debêntures	CDI	7,6	81.435	1.297	4.664.182	4.662.156	4.745.617	4.663.453
			2.619.537	1.012.239	14.658.447	8.345.903	17.277.984	9.358.142
			5.091.236	3.426.696	58.929.307	32.310.813	64.020.543	35.737.509
Juros sobre financiamento			704.516	345.988	128.433		832.949	345.988
Financiamentos captados a longo prazo			4.386.720	3.080.708	58.800.874	32.310.813	63.187.594	35.391.521
			5.091.236	3.426.696	58.929.307	32.310.813	64.020.543	35.737.509

## 17.2 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>No início do período</b>	<b>12.406.093</b>	5.441.048	<b>35.737.509</b>	12.191.856
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(1)</sup>			<b>20.667.096</b>	
Incorporação da Fibria <sup>(2)</sup>	<b>8.955.570</b>			
Reclassificação para contas a pagar de arrendamento mercantil <sup>(3)</sup>	<b>(18.225)</b>		<b>(18.225)</b>	
Captações líquidas de custo, ágio e deságio	<b>5.537.670</b>	8.041.925	<b>16.315.910</b>	25.539.994
Adição de empréstimos - PCH/Facepa				79.923
Juros apropriados	<b>938.349</b>	345.519	<b>2.530.500</b>	839.278
Variação cambial, líquida	<b>186.603</b>	358.925	<b>3.290.597</b>	1.457.989
Liquidação de principal	<b>(7.882.822)</b>	(1.508.610)	<b>(12.249.522)</b>	(3.738.577)
Liquidação de juros	<b>(780.604)</b>	(298.097)	<b>(2.362.331)</b>	(669.088)
Mais valia – Combinação de negócios com Fibria			<b>(68.586)</b>	
Amortização de custo de captação, ágio e deságio	<b>120.510</b>	25.383	<b>172.803</b>	36.134
Outras	<b>6.661</b>		<b>4.792</b>	
<b>No fim do período</b>	<b>19.469.805</b>	<b>12.406.093</b>	<b>64.020.543</b>	<b>35.737.509</b>

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.

2) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

3) A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo do arrendamento mercantil foi reclassificado para a rubrica "Contas a pagar de arrendamento mercantil", decorrente da adoção do IFRS 16 pela Companhia.

## 17.3 Cronograma de vencimentos das parcelas de longo prazo

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Controladora Total
<b>Em moeda estrangeira</b>									
BNDIS	355								355
Créditos de exportação	13.633	140.841	13.569						168.043
	<u>13.988</u>	<u>140.841</u>	<u>13.569</u>						<u>168.398</u>
<b>Em moeda nacional</b>									
BNDIS – TJLP	65.892	262.454	255.502	255.753	225.035	280.550	165.560	3.455	1.514.201
BNDIS – TLP	3.134	12.535	12.535	12.535	12.535	11.869	11.535	21.149	97.827
BNDIS – Fixo	7.331	22.870	18.478	13.547					62.226
BNDIS – Selic	19.132	75.158	72.381	95.106	87.240	207.782	171.648		728.447
FINAME	122	490	490	490	51				1.643
BNB	8.821	35.285	33.201	35.285	33.201	10.285	9.595		165.673
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)	1.000.000		1.512.680	1.438.517					3.951.197
NCE (“Nota de crédito à exportação”)						640.800	627.592		1.268.392
Crédito de produtor rural						137.500	135.734		273.234
Créditos de exportação					1.312.318				1.312.318
FCO, FDCO e FINEP	34.064	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	67.989	509.969
Debêntures						2.340.550	2.323.632		4.664.182
	<u>1.138.496</u>	<u>476.778</u>	<u>1.973.253</u>	<u>1.919.219</u>	<u>1.738.366</u>	<u>3.697.322</u>	<u>3.513.282</u>	<u>92.593</u>	<u>14.549.309</u>
	<u>1.152.484</u>	<u>617.619</u>	<u>1.986.822</u>	<u>1.919.219</u>	<u>1.738.366</u>	<u>3.697.322</u>	<u>3.513.282</u>	<u>92.593</u>	<u>14.717.707</u>

# Suzano S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)



	Consolidado								
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
<b>Em moeda estrangeira</b>									
BNDES - cesta de moedas	6.156	9.466	10.381	8.436					34.439
Bonds		789.695			2.481.192	2.456.626	2.915.080	19.638.835	28.281.428
Empréstimo Sindicalizado		1.388.133	3.303.757	7.982.092					12.673.982
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	13.633	140.841	13.569		2.082.200	1.030.769			3.281.012
	<b>19.789</b>	<b>2.328.135</b>	<b>3.327.707</b>	<b>7.990.528</b>	<b>4.563.392</b>	<b>3.487.395</b>	<b>2.915.080</b>	<b>19.638.835</b>	<b>44.270.861</b>
<b>Em moeda nacional</b>									
BNDES – TJLP	68.875	269.506	265.380	266.552	239.884	292.573	169.102	14.668	1.586.540
BNDES – TLP	3.134	12.535	12.535	12.535	12.535	11.869	21.149	11.535	97.827
BNDES – Fixo	8.853	28.959	24.567	18.611	4.484				85.474
BNDES – Selic	19.132	75.158	72.381	95.106	87.240	207.782	171.649		728.448
FINAME	960	3.829	2.786	1.656	1.198	4.764			15.193
BNB	8.821	35.285	33.201	35.285	33.201	10.285	9.595		165.673
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	1.000.000		1.512.680	1.438.517					3.951.197
NCE ("Nota de crédito à exportação")						640.800	627.592		1.268.392
Crédito de produtor rural						137.500	135.734		273.234
Créditos de exportação					1.312.318				1.312.318
FCO, FDCO e FINEP	34.064	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	67.988	509.968
Debêntures						2.340.550	2.323.632		4.664.182
	<b>1.143.839</b>	<b>493.258</b>	<b>1.991.516</b>	<b>1.936.248</b>	<b>1.758.846</b>	<b>3.714.109</b>	<b>3.526.439</b>	<b>94.191</b>	<b>14.658.446</b>
	<b>1.163.628</b>	<b>2.821.393</b>	<b>5.319.223</b>	<b>9.926.776</b>	<b>6.322.238</b>	<b>7.201.504</b>	<b>6.441.519</b>	<b>19.733.026</b>	<b>58.929.307</b>

## 17.4 Abertura por moeda - Consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Real	16.473.425	9.358.142
Dólar norte-americano	46.680.256	26.217.850
Selic <sup>(1)</sup>	804.559	
Cesta de moedas	62.303	161.517
	<b>64.020.543</b>	<b>35.737.509</b>

1) Definição contratual de moeda nos contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") que estão em Reais acrescidos do juros SELIC.

## 17.5 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

O custo de captação é amortizado com base na vigências dos contratos conforme a taxa de juros efetiva.

Natureza	Custo total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Bonds	343.642	129.297	214.345	67.189
CRA e NCE	125.222	73.508	51.714	20.195
Importação ("ECA")	101.811	101.811		16.235
Empréstimo Sindicalizado	72.774	33.209	39.565	30.552
Debêntures	21.592	4.674	16.918	18.944
BNDES ("IOF") <sup>(1)</sup>	53.730	13.702	40.028	
Outros	18.147	8.381	9.766	3.188
<b>Total</b>	<b>736.918</b>	<b>364.582</b>	<b>372.336</b>	<b>156.303</b>

1) Imposto sobre operações financeiras.

## 17.6 Operações relevantes liquidadas no período

### 17.6.1 Liquidação antecipada de CRAs

Em 3 de janeiro de 2019, a Companhia liquidou antecipadamente, através de sua antiga subsidiária Fibria, o montante de R\$ 878.573 de duas séries de CRAs, com vencimentos originais em 2021 e 2023 e custo de 99% do CDI e IPCA + 4,5055% a.a. Essa liquidação, referem-se às duas das nove séries que não foram obtidas anuências prévias dos titulares dos Certificados para a combinação de negócios entre as empresas.

### 17.6.2 BNDES

Em 15 de março de 2019, a Companhia realizou a amortização antecipada de R\$299.682 junto ao BNDES, compreendendo parcela a ser amortizada do saldo da dívida em aberto acrescida da correspondente remuneração até a data de pagamento.

### **17.6.3 Pré-pagamento de exportação (“PPE”)**

Em 17 de junho de 2019, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano International Trade GmbH (antiga Fibria International Trade GmbH), liquidou antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação de US\$ 700.000, no montante total de US\$ 631.138 (equivalente a R\$ 2.454.443), com vencimento original em dezembro de 2022 e taxa de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida da LIBOR trimestral.

Em 18 de junho de 2019, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano International Trade GmbH (antiga Fibria International Trade GmbH), liquidou antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação de US\$ 170.000, no montante total de US\$ 156.032 (equivalente a R\$ 602.410), com vencimento original em outubro de 2022 e taxa de juros trimestrais de 1,15% a.a acrescida da LIBOR trimestral.

### **17.6.4 Finnvera**

Em 29 e 30 de abril de 2019, a Companhia liquidou antecipadamente o montante de US\$ 208.400 (equivalente a R\$ 822.200) relacionados a determinados contratos de financiamento que foram garantidos pela Finnvera e EKN (Agência de crédito à exportação).

Em 17 de junho de 2019, a Companhia liquidou antecipadamente, o montante de US\$378.471 (equivalente a R\$ 1.473.114), relacionados a determinados contratos de financiamento que foram garantidos pela Finnvera (Agência de crédito de exportação), inicialmente contratados em maio de 2016, com vencimento em 2025.

## **17.7 Operações relevantes contratadas no período**

### **17.7.1 Senior Notes (“Notes 2029”)**

No dia 29 de janeiro, a Companhia realizou reabertura da *Senior Notes 2029* com a emissão adicional de títulos de dívida, no montante de US\$ 750.000 (equivalente a R\$2.874.150), com vencimento em janeiro de 2029 e taxas de juros de 5,465% a.a., os quais serão pagos semestralmente.

### **17.7.2 Contratos de pré-pagamento de exportação (“PPE”)**

Em 25 de fevereiro de 2019, a Companhia celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação no montante de R\$ 738.800, com pagamento de juros anuais de 8,35% a.a. e vencimento em 2024.

Em 14 de junho de 2019, a Companhia, por meio de sua controlada Fibria International Trade GmbH, subsidiária integral da Suzano celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação sindicalizado no montante de US\$ 750.000 (equivalente a R\$ 2.910.975), com prazo de 6 anos e carência de 5 anos. Esta operação é garantida integralmente pela Suzano S.A.

Em 14 de junho de 2019, a Companhia celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação no montante de R\$ 578.400, com juros anuais de 7,70% a.a. e vencimento em 2024.

**17.7.3 Senior Notes (“Notes 2047”)**

No dia 21 de maio de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria GmbH emitiu adicionalmente, no âmbito da Senior Notes 2047 emitida em 05 de setembro de 2018, títulos de dívida no montante de US\$ 250.000 (equivalente a R\$1.020.250) com *yield* de 6,245% a.a. e cupom de 7,0% a.a., a serem pagos semestralmente, nos meses de março e setembro e com vencimento em 16 de março de 2047. Esta operação é garantida integralmente pela Suzano S.A.

**17.7.4 Senior Notes (“Notes 2030”)**

No dia 21 de maio de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Suzano Áustria GmbH emitiu títulos de dívida no montante de US\$ 1.000.000 (equivalente a R\$4.081.000) com *yield* de 5,180% a.a. e cupom de 5,0% a.a., a serem pagos semestralmente, nos meses de janeiro e julho e com vencimento em 15 de janeiro de 2030. Esta operação é garantida integralmente pela Suzano S.A.

**17.7.5 BNDES**

No dia 17 de maio de 2019, houve liberação de recursos do BNDES para Companhia no montante total de R\$ 108.050, com prazo de amortização no período de 2020 a 2028, sujeito a juros variando entre TLP mais 0,96% a.a. a 1,44% a.a. Os recursos foram destinados a projetos das áreas industrial, social e inovação tecnológica.

**17.7.6 Debêntures**

Em 7 de janeiro de 2019, a Companhia emitiu R\$ 4.000.000 em debêntures da 7ª emissão, série única, não conversíveis em ações, com vencimento em janeiro de 2020 e com taxas de juros de 103% até 112% do CDI.

Em 27 de março de 2019, a Companhia, realizou a amortização extraordinária facultativa parcial sobre o saldo do valor nominal unitário da totalidade das debêntures da 7ª emissão, mediante o pagamento do valor total de R\$ 2.056.173, compreendendo parcela a ser amortizada do saldo do valor nominal unitário da totalidade das debêntures acrescida da correspondente remuneração.

Em 31 de maio de 2019, a Companhia efetuou o resgate facultativo antecipado integral das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, da 7ª emissão e com vencimento em 7 de janeiro de 2020, mediante o pagamento do valor total remanescente de R\$ 2.019.587, compreendendo o saldo total do valor nominal unitário da totalidade das debêntures dessa emissão acrescida da correspondente remuneração.



## 18 Operações de arrendamento mercantil

### 18.1 Direito de uso sobre os contratos de arrendamento

Conforme descrito na nota 3.1.1, a Companhia adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16 e aplicou a norma de forma retrospectiva e com o efeito cumulativo da adoção registrado na data da aplicação inicial. Consequentemente, os períodos comparativos não foram reapresentados.

Em 1º de janeiro de 2019, foram contabilizados os valores correspondentes ao direito de uso dos contratos vigentes, em montantes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes. A amortização desses saldos se dará conforme os prazos definidos para os arrendamentos. Com exceção aos contratos de terrenos que são prorrogados automaticamente por igual período por meio de notificação ao arrendador, para os demais não são permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado, assim como o exercício da extinção contratual é um direito de ambas as partes.

A Companhia não possui contratos de arrendamento com cláusulas de (i) pagamentos variáveis que sejam baseados na performance dos ativos arrendados (ii) garantia de valor residual (iii) restrições, como por exemplo, obrigação de manter coeficientes financeiros.

Adicionalmente, foi reconhecido nesta rubrica o valor residual do direito de uso dos contratos já classificados anteriormente como arrendamentos financeiros segundo o CPC 06/IAS 17 e que eram reconhecidos no grupo do Ativo Imobilizado até 31 de dezembro de 2018, sendo reclassificado o montante de R\$ 89.338 na adoção inicial.

O efeito da adoção para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 é apresentado abaixo:

	Controladora			
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações
	Total			
Saldo em 31 de dezembro de 2018				
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	977.466	6.720	48.855	1.033.041
Incorporação da Fibria <sup>(1)</sup>	1.055.587	159.144		2.818.521
Adições	117.968	1.194	34.583	703.635
Amortizações <sup>(2)</sup>	(138.860)	(8.762)	(22.771)	(226.970)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>2.012.161</b>	<b>158.296</b>	<b>60.667</b>	<b>4.328.227</b>

1) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

2) O montante de R\$ 143.452 é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

						Consolidado
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	2.072.923	168.949	48.879	1.656.322	1.190	3.948.263
Adições	117.968	1.194	34.583	549.890		703.635
Amortizações <sup>(1)</sup>	(175.486)	(11.579)	(22.786)	(81.446)	(694)	(291.991)
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.015.405	158.564	60.676	2.124.766	496	4.359.907

- 1) O montante de R\$ 185.066 é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia está comprometida com contratos de arrendamento ainda não iniciados, relativos a navios com expectativa de entrega de uma unidade para o quarto trimestre de 2019 e uma unidade para o primeiro trimestre de 2020.

## 18.2 Contas a pagar de operações de arrendamento

Na adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06/IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia, conforme descrito na nota 3.1.1.

Os passivos reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 correspondem aos saldos a pagar remanescentes dos contratos de arrendamento, mensurados à valor presente pelas taxas de desconto na data da sua adoção.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu nessa rubrica os saldos remanescentes dos contratos já classificados anteriormente como arrendamentos financeiros segundo o CPC 06/IAS 17 e que eram reconhecidos no grupo de empréstimos e financiamentos até 31 de dezembro de 2018, sendo reclassificado o montante de R\$ 18.225 na adoção inicial, conforme apresentado a seguir.

<b>Natureza dos contratos</b>	<b>Taxa média de desconto - % a.a. <sup>(1)</sup></b>	<b>Vencimento final <sup>(2)</sup></b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
			<b>Valor presente do passivo</b>	<b>Valor presente do passivo</b>
Terras e terrenos	6,21	novembro de 2046	977.466	2.072.923
Máquinas e equipamentos	4,92	julho de 2032	18.259	239.995
Imóveis	6,46	abril de 2027	48.856	48.880
Navios e embarcações	6,45	fevereiro de 2039		1.656.322
Veículos	6,05	abril de 2020		1.190
			<b>1.044.581</b>	<b>4.019.310</b>

- 1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
- 2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

Abaixo a movimentação dos saldos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018		
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	<b>1.044.581</b>	<b>4.019.310</b>
Incorporação da Fibria <sup>(1)</sup>	<b>2.909.866</b>	
Adições	<b>703.480</b>	<b>703.480</b>
Pagamentos	<b>(329.094)</b>	<b>(425.297)</b>
Apropriação de encargos financeiros <sup>(2)</sup>	<b>145.005</b>	<b>192.277</b>
Variação cambial	<b>28.477</b>	<b>44.614</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>4.502.315</b>	<b>4.534.384</b>
<b>Circulante</b>	<b>586.394</b>	<b>587.910</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.915.921</b>	<b>3.946.474</b>

1) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

2) Os montantes de R\$ 25.463 na controladora e R\$ 39.216 no consolidado, são reclassificados para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente relativos ao passivo de arrendamento está divulgado na nota 4.2.

### 18.2.1 Taxa de desconto

As taxas de desconto utilizadas para os novos contratos de arrendamento mercantil para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 são similares às utilizadas na adoção do IFRS 16.

### 18.2.2 Valores reconhecidos no resultado do período

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foram reconhecidos os valores:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Despesas relativas a ativos de curto prazo	33.016	37.263
Despesas relativas a ativos de baixo valor	6.780	8.293
	<b>39.796</b>	<b>45.556</b>

### 18.2.3 Conciliação dos compromissos de arrendamento operacional

	<b>Consolidado</b>
Compromissos de arrendamentos operacionais divulgados em 31 de dezembro de 2018	<b>1.448.241</b>
Combinação de negócios com a Fibria	<b>2.974.729</b>
Descontados por meio da taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial	<b>(421.313)</b>
Reclassificação de empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	<b>18.225</b>
Contratos reavaliados como acordos de serviços	<b>(572)</b>
	<b>4.019.310</b>

1) A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo do arrendamento mercantil foi reclassificado da rubrica de empréstimos e financiamentos, decorrente da adoção do IFRS 16 pela Companhia, nota 17.2.

## 19 Provisão para passivos judiciais

### 19.1 Movimentação das provisões para passivos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>Saldo no início do período</b>	<b>345.346</b>	310.153	<b>351.270</b>	317.069
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(1)</sup>			<b>211.294</b>	
Incorporação da Fibria <sup>(2)</sup>	<b>190.698</b>			
Liquidações	<b>(20.512)</b>	(40.623)	<b>(25.655)</b>	(41.011)
Reversão de processos	<b>(31.114)</b>	(16.561)	<b>(35.593)</b>	(19.010)
Entrada de novos processos	<b>12.704</b>	76.864	<b>17.141</b>	80.520
Movimentação de depósitos judiciais	<b>(16.768)</b>		<b>(16.089)</b>	
Atualização monetária	<b>30.268</b>	15.513	<b>33.459</b>	13.702
Menos valia – Combinação de negócios com a Fibria <sup>(3)</sup>	<b>2.959.620</b>		<b>2.959.620</b>	
<b>Saldo no final do período</b>	<b>3.470.242</b>	345.346	<b>3.495.447</b>	351.270

- 1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.
- 2) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.
- 3) Corresponde à menos valia atribuída aos passivos judiciais classificados como perdas possíveis e remotas da Fibria, nos montantes de R\$2.980.627 e R\$50.993, respectivamente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não ocorreram movimentações relevantes nos processos em andamento ou decisões que afetassem a Companhia em relação a esses processos.

### 19.2 Processos possíveis

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributários e previdenciários <sup>(1)</sup>	<b>6.855.904</b>	1.077.761
Trabalhistas	<b>202.085</b>	85.309
Cíveis <sup>(1)</sup>	<b>2.474.649</b>	43.271
	<b>9.532.638</b>	1.206.341

- 1) Valores líquidos de parcela do saldo de menos valia alocado às contingências possíveis, conforme mencionado acima.

A variação no saldo refere-se aos processos em andamento oriundos da Fibria, cujas naturezas das principais causas foram divulgadas nas suas últimas demonstrações financeiras anuais da mesma de 31 de dezembro de 2018.

## 20 Passivos atuariais

### 20.1 Planos de benefícios definidos

A Companhia garante cobertura de custos com assistência médica para ex-funcionários que se aposentaram até 2003 (até 1998 para ex-funcionários da Ripasa, atual unidade de Limeira e até 2007 para ex-funcionários da unidade de Jacareí), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.

Para outro grupo de ex-funcionários que, excepcionalmente por critério e deliberação da Companhia, ou segundo critérios e direitos associados ao cumprimento da legislação pertinente, a Companhia assegura o programa de assistência médica.

A Companhia oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados.

### 20.2 Movimentação do passivo atuarial

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	351.263	351.263
Juros sobre passivo atuarial	35.920	35.920
Perda atuarial	69.305	69.305
Benefícios pagos no exercício	(26.061)	(26.061)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>430.427</b>	<b>430.427</b>
Combinação de negócios com a Fibria <sup>(1)</sup>		<b>147.877</b>
Incorporação da Fibria <sup>(2)</sup>	<b>144.557</b>	
Juros sobre passivo atuarial	<b>35.431</b>	<b>38.762</b>
Benefícios pagos no período	<b>(23.528)</b>	<b>(24.599)</b>
<b>Saldo final em 30 de setembro de 2019</b>	<b>586.887</b>	<b>592.467</b>

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.1.1.

2) Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019, conforme nota 1.1.2.

## 21 Plano de Remuneração Baseado em Ações

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia tem dois planos de remuneração de longo prazo baseados em ações: i) Plano de ações fantasmas ("*Phantom Shares - PS*") e ii) Plano de apreciação do valor das ações ("*Share Appreciation Rights - SAR*"), ambos pagos em moeda corrente.

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

## 21.1 Plano de ações fantasmas

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
	Quantidade de ações	Quantidade de ações
<b>Disponíveis no início do período</b>	<b>5.045.357</b>	5.055.519
Outorgadas durante o período	<b>2.153.822</b>	1.415.476
Exercidas <sup>(1)</sup>	<b>(240.954)</b>	(751.859)
Exercidas por desligamento <sup>(1)</sup>	<b>(106.983)</b>	(153.601)
Abandonadas / prescritas por desligamento	<b>(448.523)</b>	(520.178)
<b>Disponíveis no final do período</b>	<b>6.402.719</b>	5.045.357

- 1) Para as ações exercidas e exercidas por desligamento, o preço médio em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, foram de R\$38,08 e R\$47,77, respectivamente.

## 21.2 Plano de opções de compra de ações ordinárias

Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$ 39,10	130.435	02/01/2022

Adicionalmente, em 2019 a Companhia estabeleceu um plano de Ações Restritas baseado na performance da Companhia (Programa 5). O Plano associa a quantidade de Ações Restritas outorgada ao desempenho da Companhia em relação à meta EBITDA. A quantidade de ações restritas é definida em termos financeiros, sendo posteriormente convertido em ações com base nos últimos 60 pregões antecedentes a 31 de dezembro de 2019 da SUZB3 na B3.

Após a medição do EBITDA de 2019, as Ações Restritas serão outorgadas imediatamente, pois não possuem período de carência (*vesting period*). No entanto, os beneficiários da outorga devem atender ao período de *lockup* de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual não poderão comercializar as ações.

Caso os beneficiários deixem a Companhia antes do término do exercício fiscal de referência para a medição do EBITDA, os mesmos perderão direito à outorga de Ações Restritas.

## 21.3 Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	126.425	124.318	(13.875)	(117.708)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	9.056	5.100	(3.956)	(72)
<b>Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações</b>			<b>(17.831)</b>	<b>(117.780)</b>

## 22 Patrimônio Líquido

### 22.1 Capital social

Em janeiro de 2019, o capital social da Companhia foi aumentado no valor de R\$3.027.528, com a emissão de 255.437.439 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, nos termos das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária, pela qual foi aprovada a incorporação pela Companhia da sua subsidiária Eucalipto Holding S.A., no âmbito da combinação de negócios com a Fibria, conforme nota 1.1.1.

Em 30 de setembro de 2019, o capital social da Suzano é de R\$ 9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$ 33.735.

A composição do capital social é apresentada a seguir:

Acionista	Ordinárias	
	Quantidade	(%)
<b>Acionistas controladores</b>		
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01
Controladores	194.800.797	14,31
Administradores	35.532.742	2,61
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.741	1,92
	<b>624.100.609</b>	<b>45,85</b>
Tesouraria	12.042.004	0,88
BNDESPAR	150.217.425	11,04
Votorantim S.A.	75.180.059	5,52
Outros acionistas	499.723.487	36,71
	<b>1.361.263.584</b>	<b>100,00</b>

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

Em 30 de setembro de 2019, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$ 33,65 (R\$ 38,08 em 31 de dezembro de 2018).

## 22.2 Dividendos

Em 18 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 600.000, sendo complementares no montante de R\$ 596.534 pagos por meio da reserva de lucros e dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 3.466, cujo desembolso ocorreu em 30 de abril de 2019.

## 23 Resultado por ação

### 23.1 Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(3.987.065)</b>	<b>(1.144.210)</b>
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período	1.361.264	1.105.826
Média ponderada das ações em tesouraria	(12.042)	(12.431)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	1.349.222	1.093.395
<b>Resultado básico por ação ordinária - R\$</b>	<b>(2,95508)</b>	<b>(1,04647)</b>

### 23.2 Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>Resultado atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>(3.987.065)</b>	<b>(1.144.210)</b>
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria)	1.349.222	1.093.395
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	1.349.222	1.093.395
<b>Resultado diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>(2,95508)</b>	<b>(1,04647)</b>

Em razão do prejuízo apurado no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.



## 24 Resultado Financeiro, Líquido

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	<b>(2.602.438)</b>	(631.828)	<b>(2.528.303)</b>	(629.466)
Amortização de custos de captação, ágio e deságio	<b>(123.041)</b>	(19.985)	<b>(172.803)</b>	(31.674)
Outras despesas financeiras	<b>(271.075)</b>	(103.472)	<b>(454.650)</b>	(374.032)
Amortização de mais valia – Combinação de negócios com a Fibria			<b>31.985</b>	
	<b>(2.996.554)</b>	(755.285)	<b>(3.123.771)</b>	(1.035.172)
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	<b>207.194</b>	195.058	<b>305.174</b>	206.962
Outras receitas financeiras	<b>41.381</b>	2.098	<b>50.788</b>	8.493
Amortização de mais valia – Combinação de negócios com a Fibria	<b>37.412</b>		<b>37.412</b>	
	<b>285.987</b>	197.156	<b>393.374</b>	215.455
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Receitas	<b>2.831.128</b>	321.018	<b>3.240.620</b>	321.017
Despesas	<b>(4.865.018)</b>	(4.169.557)	<b>(5.477.524)</b>	(4.169.556)
	<b>(2.033.890)</b>	(3.848.539)	<b>(2.236.904)</b>	(3.848.539)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	<b>(3.699.738)</b>	(1.724.220)	<b>(3.286.253)</b>	(1.743.817)
Variações monetárias e cambiais - outros ativos e passivos <sup>(2)</sup>	<b>303.333</b>	335.621	<b>(96.801)</b>	322.103
	<b>(3.396.405)</b>	(1.388.599)	<b>(3.383.054)</b>	(1.421.714)
	<b>(8.140.862)</b>	(5.795.267)	<b>(8.350.355)</b>	(6.089.970)

1) Não inclui o montante de R\$ 2.522 na controladora e R\$ 2.952 no consolidado referente a juros capitalizados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 (R\$ 536 na controladora e no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018). Adicionalmente, inclui o montante de R\$ 754 na controladora e consolidado relativos a juros do FIDC (R\$ 1.791 na controladora e no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018).

2) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

## 25 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>14.746.395</b>	10.327.375	<b>22.904.748</b>	11.201.178
<b>Deduções:</b>				
Ajuste a valor presente	(5.316)	(3.421)	(5.316)	(3.421)
Devoluções e cancelamentos	(53.600)	(35.819)	(73.720)	(49.381)
Descontos e abatimentos	(31.704)	(5.537)	(2.814.413)	(7.867)
	<b>14.655.775</b>	10.282.598	<b>20.011.299</b>	11.140.509
Impostos sobre vendas <sup>(1)</sup>	(962.228)	(886.280)	(1.047.309)	(932.331)
<b>Receita líquida</b>	<b>13.693.547</b>	9.396.318	<b>18.963.990</b>	10.208.178

- 1) Em 2018, inclui o montante relativo de 2,5% sobre a receita bruta das vendas no mercado interno, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS"), conforme estabelece a Lei n.º 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

A variação no saldo consolidado está relacionada ao efeito das operações da Fibria a partir de 1º de janeiro de 2019.

## 26 Informações por Segmento e Áreas Geográficas

### 26.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas em "Não Segmentadas" estão relacionadas à demonstração do resultado e itens do balanço patrimonial não diretamente atribuídos aos segmentos de papel e celulose, tais como, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além dos itens de classificação patrimonial de ativos e passivos.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.

## 26.2 Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado		
	30 de setembro de 2019		
	Celulose	Papel	Não segmentado
	Total consolidado		
<b>Receita líquida</b>	<b>15.395.971</b>	<b>3.568.019</b>	<b>18.963.990</b>
<b>Mercado interno (Brasil)</b>	<b>1.432.137</b>	<b>2.465.823</b>	<b>3.897.960</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>13.963.834</b>	<b>1.102.196</b>	<b>15.066.030</b>
Ásia	6.804.036	101.856	6.905.892
Europa	4.506.430	155.685	4.662.115
América do Norte	2.617.286	317.250	2.934.536
América do Sul e Central	36.082	496.284	532.366
África		31.121	31.121
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(12.581.007)</b>	<b>(2.352.419)</b>	<b>(14.933.426)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.814.964</b>	<b>1.215.600</b>	<b>4.030.564</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>18,3%</i>	<i>34,1%</i>	<i>21,3%</i>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(1.532.136)</b>	<b>(561.355)</b>	<b>128.115</b>
Vendas	(1.084.740)	(282.558)	(1.367.298)
Gerais e administrativas	(606.419)	(281.353)	(887.772)
Outras, líquidas	153.222	(12.890)	128.115
Equivalência patrimonial	5.801	15.446	21.247
<b>Resultado operacional (EBIT) <sup>(1)</sup></b>	<b>1.282.828</b>	<b>654.245</b>	<b>128.115</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>8,3%</i>	<i>18,3%</i>	<i>10,9%</i>
<b>Resultado financeiro líquido</b>			<b>(8.350.355)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.282.828</b>	<b>654.245</b>	<b>(8.222.240)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			<b>2.295.649</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>1.282.828</b>	<b>654.245</b>	<b>(5.926.591)</b>
<i>Margem de lucro (prejuízo) do período (%)</i>	<i>8,3%</i>	<i>18,3%</i>	<i>(21,0)%</i>
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>1.282.828</b>	<b>654.245</b>	<b>(5.924.138)</b>
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores</b>			<b>(2.453)</b>
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	<b>5.936.578</b>	<b>376.504</b>	<b>6.313.082</b>
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>	<b>6.492.134</b>	<b>887.811</b>	<b>7.379.945</b>
Mercado externo	5.881.145	291.749	6.172.894
Mercado interno (Brasil)	610.989	596.062	1.207.051

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30 de setembro de 2018</b>		
	<b>Celulose</b>	<b>Papel</b>	<b>Não segmentado</b>
			<b>Total consolidado</b>
<b>Receita líquida</b>	6.920.377	3.287.801	10.208.178
Mercado interno (Brasil)	524.069	2.323.340	2.847.409
Mercado externo	6.396.308	964.461	7.360.769
Ásia	3.108.361	80.173	3.188.534
Europa	2.259.516	162.527	2.422.043
América do Norte	993.779	136.982	1.130.761
América do Sul e Central	34.652	556.744	591.396
África		28.035	28.035
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(3.099.613)	(2.127.964)	(5.227.577)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.820.763</b>	<b>1.159.838</b>	<b>4.980.601</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	55,2%	35,3%	48,8%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	(305.889)	(636.494)	(942.382)
Vendas	(158.253)	(274.997)	(433.250)
Gerais e administrativas	(183.105)	(366.491)	(549.596)
Outras, líquidas	35.470	1.127	36.597
Equivalência patrimonial		3.867	3.867
<b>Resultado operacional (EBIT)<sup>(1)</sup></b>	<b>3.514.874</b>	<b>523.344</b>	<b>4.038.219</b>
<i>Margem operacional (%)</i>	50,8%	15,9%	39,6%
<b>Resultado financeiro líquido</b>			(6.089.969)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	3.514.875	523.344	(6.089.969)
			(2.051.750)
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>			908.298
<b>Resultado do período</b>	<b>3.514.875</b>	<b>523.344</b>	<b>(5.181.671)</b>
<i>Margem de lucro (prejuízo) do período (%)</i>	50,8%	15,9%	(11,2)%
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>3.514.875</b>	<b>523.344</b>	<b>(5.182.429)</b>
<b>Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores</b>			758
			758
<b>Depreciação, exaustão e amortização</b>	830.178	345.094	1.175.272
<b>Venda de produtos (em toneladas)</b>	2.580.525	903.676	3.484.201
Mercado externo	2.359.528	272.584	2.632.112
Mercado interno (Brasil)	220.997	631.092	852.089

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

## 26.3 Vendas líquidas por produto

A tabela abaixo mostra a abertura das vendas líquidas consolidadas por produto:

<b>Produtos</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>
Celulose de mercado <sup>(1)</sup>	<b>15.395.971</b>	6.920.378
Papel para impressão e escrita <sup>(2)</sup>	<b>2.934.497</b>	2.689.562
Papel cartão	<b>592.891</b>	546.991
Outros	<b>40.631</b>	51.247
<b>Total das vendas líquidas</b>	<b>18.963.990</b>	10.208.178

- 1) A receita da celulose *fluff* representa cerca de 0,6% do total de vendas líquidas e, portanto, foi incluída nas vendas de celulose de mercado.
- 2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e suas receitas representaram menos de 2,2% do total de vendas líquidas, assim, foi incluído em papel de impressão e escrita.

## 27 Despesas por Natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>	<b>30 de setembro de 2019</b>	<b>30 de setembro de 2018</b>
<b>Custo dos produtos vendidos <sup>(1)</sup></b>				
Gastos com pessoal	(783.295)	(450.126)	(1.035.211)	(471.023)
Custo variável	(4.291.930)	(2.307.274)	(5.485.017)	(2.406.689)
Custos logísticos	(884.867)	(238.258)	(2.004.928)	(777.669)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.347.654)	(1.122.317)	(2.879.996)	(1.146.740)
Amortização da mais/menos valia da combinação de negócios com a Fibria/Facepa	(618.867)		(2.706.095)	
Outros	3.121	(364.756)	(822.179)	(425.456)
	<b>(8.923.492)</b>	<b>(4.482.731)</b>	<b>(14.933.426)</b>	<b>(5.227.577)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Gastos com pessoal	(82.272)	(64.699)	(148.498)	(102.933)
Serviços	(49.677)	(52.211)	(61.010)	(62.275)
Despesas com logística	(547.702)	(611.851)	(385.757)	(216.334)
Depreciação e amortização	(42.764)	(2.724)	(57.435)	(3.302)
Amortização da mais/menos valia da combinação de negócios com a Fibria	(408.785)		(614.030)	
Outros <sup>(2)</sup>	(65.970)	(55.078)	(100.568)	(48.406)
	<b>(1.197.170)</b>	<b>(786.563)</b>	<b>(1.367.298)</b>	<b>(433.250)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Gastos com pessoal	(333.234)	(316.188)	(485.076)	(340.625)
Serviços	(161.173)	(102.492)	(226.002)	(116.927)
Depreciação e amortização	(30.309)	(23.652)	(38.496)	(25.230)
Amortização da mais/menos valia da combinação de negócios com a Fibria	6.164		5.173	
Outros <sup>(3)</sup>	(109.198)	(45.776)	(143.371)	(66.814)
	<b>(627.750)</b>	<b>(488.108)</b>	<b>(887.772)</b>	<b>(549.596)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>				
Aluguéis e arrendamentos	(17.538)		1.832	
Resultado na venda de outros produtos, líquido <sup>(4)</sup>	4.106	(4.063)	20.113	3.090
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e biológico, líquido	(40.682)	(17.437)	(52.776)	(17.437)
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	83.453	5.954	83.453	5.954
Amortização do ativo intangível			(6.055)	(5.611)
Ressarcimento de seguros	6.589		6.589	
Provisão para perda de depósitos judiciais			(3.284)	
Amortização de mais valia da combinação de negócios com a Fibria/Facepa/Ibema	(2.269.469)		(12.022)	
Acordos judiciais e indenizações contratuais	87.000	51.846	87.000	51.846
Créditos tributários – ganho em ação tributária (ICMS na base do PIS/COFINS) <sup>(5)</sup>	128.115		128.115	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.352)	5.165	15.482	(1.246)
	<b>(2.031.778)</b>	<b>41.465</b>	<b>268.447</b>	<b>36.596</b>

- 1) Inclui o montante de R\$516.397 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção.
- 2) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, despesas com viagens, hospedagem, participação em feiras e eventos.
- 3) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e hospedagem.
- 4) Inclui exaustão da venda de madeira no valor de R\$4.126 na controladora e no consolidado (R\$7.277 na controladora e no consolidado em 30 de setembro de 2018).
- 5) Para maiores informações vide nota 9.

## **28 Notas explicativas não apresentadas**

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/no 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros, adiantamentos a fornecedores, programa de recuperação fiscal (“REFIS”) e programa especial de regularização tributária (“PERT”), provisão para desmobilização de ativos, compromissos de longo prazo, patrimônio líquido, benefícios a empregados, programa de remuneração baseado em ações, contas a pagar de aquisição de ativos e controladas, coberturas de seguros e, testes para verificação de *impairment*, cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2018.

## **29 Eventos Subsequentes**

### **29.1 Emissão de Debêntures Simples – Série Única**

Em 17 de outubro de 2019, a Companhia comunicou ao mercado, a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R\$ 750.000, com vencimento em 15 de setembro de 2028 e com taxa de remuneração de 100% do CDI mais spread de 1,20% a.a.

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo Estatutário da Suzano S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Avenida Professor Magalhães Neto, nº 1752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, CEP 41810-011, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.404.287/0001-55 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 30 de outubro de 2019.

Walter Schalka  
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo  
Diretor Executivo de Operação Celulose

Alexandre Chueri Neto  
Diretor Executivo Florestal

Carlos Aníbal de Almeida Jr.  
Diretor Executivo de Comercial Celulose

Christian Orglmeister  
Diretor Executivo de Gente e Gestão

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci  
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Grimaldi  
Diretor Executivo de Papel



**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo Estatutário da Suzano S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, na Avenida Professor Magalhães Neto, nº 1752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, CEP 41810-011, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.404.287/0001-55 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 30 de outubro de 2019.

Walter Schalka  
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo  
Diretor Executivo de Operação Celulose

Alexandre Chueri Neto  
Diretor Executivo Florestal

Carlos Aníbal de Almeida Jr.  
Diretor Executivo de Comercial Celulose

Christian Orglmeister  
Diretor Executivo de Gente e Gestão

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci  
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Grimaldi  
Diretor Executivo de Papel